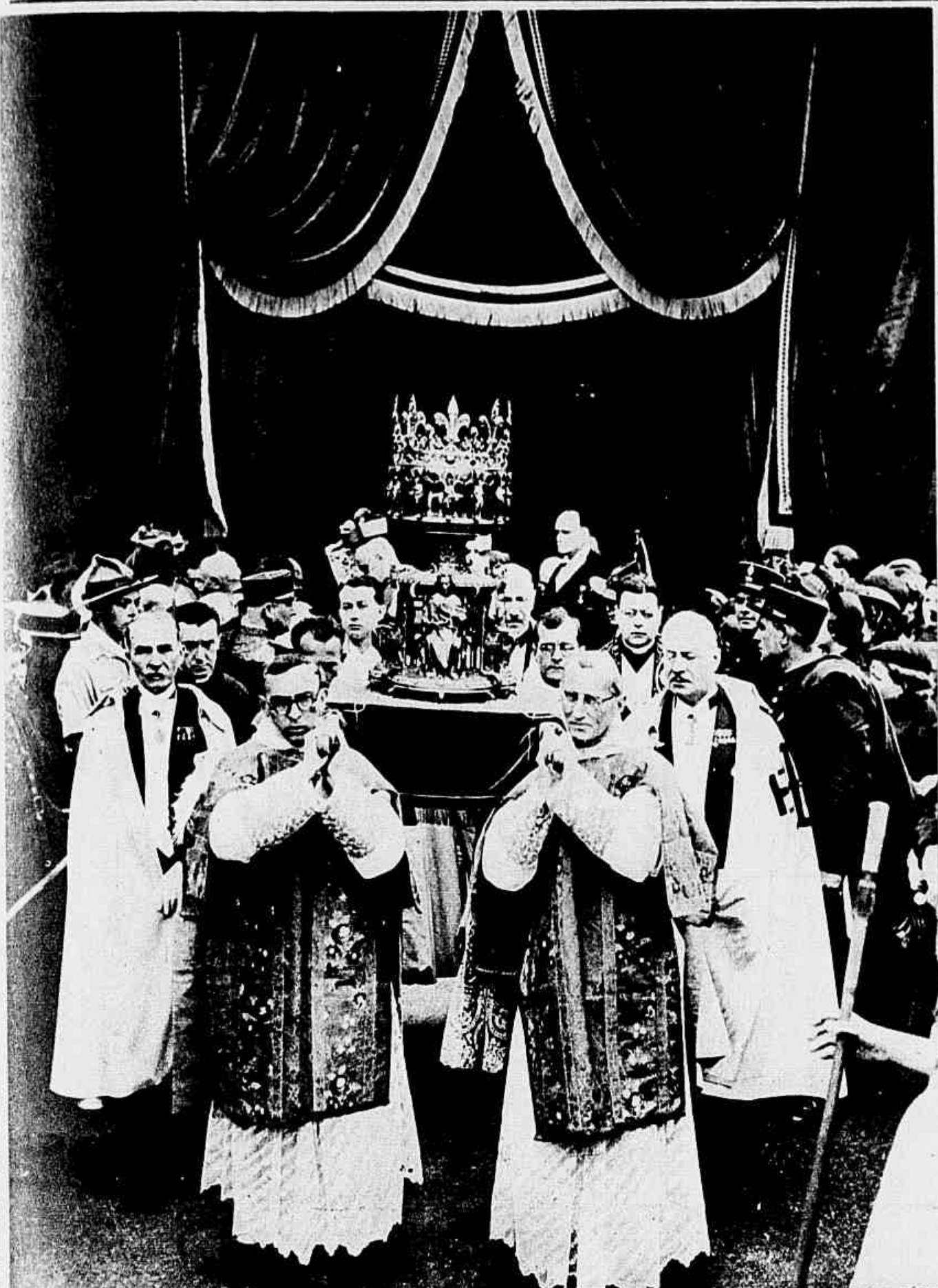


Redator-Chefe Carvalho Netto
 Diretor-Gerente Octavio Lima
 ASSINATURAS :
 Por 6 meses 35\$000
 Por 12 meses 50\$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
 Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



O relicario, saindo da Igreja de Corbeil.



O cardinal Verdier, abençoando os fiéis com a santa relíquia.

Ha precisamente setecentos anos, em uma pequena cidade da Borgonha, de nome Villeneuve-l'Archevêque, que então ficava a dois dias de marcha de Paris, que São Luiz, rei de França, escoltado por sua corte, foi receber a mais sagrada relíquia do mundo, a Coroa de Espinhos de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Este tesouro incomparável, venerado no palácio dos imperadores de Bizancio, desde que foi achado por Santa Helena, mãe de Constantino, vinha para as mãos do rei diretamente de Veneza, trazida por uma embaixada extraordinária de Baudoin, soberano de efemero imperio latino de Constantinopla, que estivera preso á república veneziana por grandes dividas.

São Luiz, para libertar esta relíquia de Cristo, pagou as dividas de Baudoin, e a Santa Coroa passou a pertencer á França.

Imediatamente, para a acolher e guardar, o rei mandou construir, no coração de Paris, este prestigioso relicario que é a Santa Capela. A coroa divina aí haveria de ficar ininterruptamente, até que, com a Revolução, foi retirada e escondida; e passada a tormenta, foi depositada no tesouro da Notre Dame.

Em 1839, reinava então Luiz Felipe, e malgrado a simpatia que o movimento romantico levantara pelas coisas da Idade Media e apesar da presença de um descendente de São Luiz no trono de França, o sexto centenario deste acontecimento memoravel passou quasi despercebido.

Neste ano que corre, de 1939, o setimo centenario do gesto real e cristão acaba de ser celebrado em França com festas religiosas, nacionais e populares, transmitidas para todo o mundo pela imprensa e pelo telegrafo.

Estas festas foram devidas primeiramente á iniciativa de um destes bons curas de aldeia, de França, que vivem em contacto com o coração do povo e em comunhão com a alma da patria. O abade Rouch foi quem teve a primeira idéia, no ano passado, e tomou imediatamente as primeiras medidas. Ele encontrou aliás uma compreensão larga e o concurso generosamente oferecido de todos.

O arcebispo de Sens, Lamy, invalido da guerra e grande apostolo da paz, tomou a si a realização do projeto do seu cura. O cardinal Verdier, arcebispo de Paris, guardião da Santa Coroa, concedeu espontaneamente transportá-la até Villeneuve - l'Archevêque, para que de novo ela fizesse o caminho de S. Luiz, a relíquia insigne que, ha setecentos anos, não saia de Paris.

As autoridades sociais e os representantes eleitos do povo da cidade e do país ofereceram calorosamente a sua contribuição ao pastor da diocese. Os poderes publicos, logo que informados do que se preparava, resolveram participar das comemorações: o presidente da Republica participou da patrocinação e o governo prometeu associar um dos seus membros.



Personagens historicas assistindo á missa, antes de sairem em cortejo transportando a Coroa.

As solenidades desenrolaram-se ininterruptamente durante trinta e seis horas, com episodios comovedores de grandeza historica e de significado cristão.

O transporte da relíquia foi feito em um auto transformado em capela movente. A Coroa foi transportada entre iluminações, á noite; e a grande multidão, que ocorreu, cercando a procissão entre tocheiros, dava um aspecto de fantástica grandiosidade á solenidade. Um cortejo de automoveis levava á frente o cardinal arcebispo de Paris. A Santa Coroa era guardada por Cavaleiros do Santo Sepulcro, com seus grandes mantos alvos. O caminho até Villeneuve-l'Archevêque foi todo percorrido á noite. Pela manhã seguinte, foi feita a viagem de volta. Antes, porém, foram rezadas missas de comunhão para milhares de fieis, ao pé da Coroa exposta sobre um altar. Missa pontifical foi também rezada, no campo, diante de uma inumeravel multidão. Esteve presente a todas as ceremonias um descendente de São Luiz, o principe Xavier de Bourbon, que representava o antiga monarchia.

A tarde, a Coroa, depositada em um pedestal recoberto de púrpura, junto ao monumento dos mortos na Grande Guerra, houve o desfile historico, cheio de significados simbolicos e grandiosos, em que, setecentos anos depois, no mesmo lugar que outrora, em 1239, houve o encontro do rei portador da relíquia com o cortejo da Catedral.

Estas solenidades comemorativas do setimo centenario da posse da Coroa de Espinhos pelo rei de França constituiram o maior acontecimento religioso dos ultimos tempos no país. Foram oportunidades para grandes demonstrações de fé, e houve momentos de impressionante grandiosidade em que povo e autoridades civis e religiosas comungaram na emoção. Foi certamente pensando assim que o cardinal-arcebispo de Paris escreveu: "Teria São Luiz, em 1239, assistido a um espetáculo tão comovedor?"



Um aspecto da multidão que ouviu a missa rezada antes da partida do cortejo.



A rainha Branca de Castela, no cortejo, á saída de Villeneuve-l'Archevêque.



M. Champetier de Ribes, quando chegava a Villeneuve-l'Archevêque.



Os infantes de Paris, assistindo a missa ao ar livre.

A Procissão da Coroa de Espinhos

Um memoravel acontecimento historico, de ha sete seculos, comemorado em França - A historia da permanencia da Coroa de Espinhos, em territorio francês - Os festejos do centenario

PARA QUEM SE VESTE A MULHER?

Um colar de perolas com medalhão de ouro, onde se vê preciosa miniatura, é o mais belo ornamento para um colo bem feito.



O feitiço comum desse "negligé" não compromete a sua elegância. É confeccionado em seda crespada com listros de cor em relevo.



Gail Patrick, sobre vestido de seda azul rei, usa um bolero de seda estampada em cores vistosas.



Para "cock-tail", Wendie Barrie apresenta um vestido de "taffetas" xadrez, composto de saia com grande pala, blusa de "lingerie" e bolero com "puffs" nas mangas.



As corridas sempre serviram de pretexto para a exibição de "toilettes". Aqui vemos um riquíssimo casaco de "renards argentés", exibido ultimamente em Longchamp.

Camisaria Palacio

CAMISAS SOB MEDIDA

Assume-se a responsabilidade da confecção.

R. Ramalho Ortigão, 9 - Loja 6

Para quem se veste a mulher? Para os homens? É bom que eles tenham essa ilusão. Para as outras mulheres? Talvez. Para ela mesma? Eis o que me parece mais certo.

Si pudessemos surpreendê-la na intimidade, iríamos encontrá-la, muitas vezes, a namorar-se diante do espelho — o único galanteador que resiste à pas-



Nesta "toilette" preta de Gloria Dickson são de remarcável elegância os punhos e o grande "manchon" de "astrakan".

"Tailleur" azul marinho com listras brancas. Bolsos com debruns de veludo azul. Sapatos de camurça branca e azul.

sagem dos séculos — pedindo ao lisonjeiro amigo a confirmação dos elogios que recebe, ou estudando atitudes e gestos que o tornem mais graciosa.

Ha senhoras, requintadamente "chics" que, ao serem vistas em publico, levam o nosso pensamento às peças mais intimas da seu guarda-roupa: a perfumada "lingerie" e aos vaporosos "deshabillés", nos quais as rendas, as "ruches", os delicados bordados estão sempre de acordo para o embelezamento e a graça.

Atualmente a "lingerie" tomou novo aspecto; tornou-se mais ampla, com recortes enfiados e "plissés". A renda Valenciana e o bordado inglês, tão empregados em outros tempos, voltaram hoje a enfeitar as modernas anaguas, que nos trazem o "charme" do principio do século.

Em todos os artigos, criados para agradar a mulher, notamos uma preocupação de opulência, de requinte, como ha muito não se sentia.

Os tecidos para a noite são santuosos: "lamés", veludos empregados em longas capas, que às vezes trazem cauda e outras capuz. O "tulle" estampado, de rara beleza. Os "moirés", "imprimés", de grande vista.

As capas e os casacos de pele são majestosos. Nada completa mais uma "toilette" que um adorno ou um agasalho de "fourrures".

E que dizer então das joias, dos magníficos colares de ouro, dos "clips" e pulseiras com flores? Haverá mulher que resista a um tal fascínio?

E da sedução desses véus coloridos, sobretudo em "fuchsia", azul ou "cyclamen", que como uma nuvem envolvem os chapéus floridos?

Existem outros em "tulle" bordado, que são aplicados em grande laço, cujas pontas caem atrás ou dos lados. As vezes, os véus, azul ou rosa, formam uma especie de "écharpe" ao redor do pescoço, e, amarrados sob a orelha, caem graciosamente sobre o vestido. O efeito dessas cores junto à pele é dos mais felizes.

Enfim, a moda é um milagre que se renova de estação em estação.



Cravos Americanos
Escolhidos. Cento 128.
Deposito à rua Mariz e Barroa, 126 — Próximo à Praça da Bandeira. T. 28-0281.

FOGO - TRANSPORTES
AUTOMOVEIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
E
ACIDENTES DO TRABALHO

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL
DE SEGUROS
Fundada em 1919
EDIFÍCIO GUINLE
FONES (23-1840
(23-1848
(23-1849

Os cães amestrados de Hollywood

Earl Johnson, o
treinador de cães,
prepara Ace, um
policial, para um
filme da RKO Radio



Ace é um atacante eficiente, pode abater qualquer homem forte. "Não haverá segurança pessoal contra ele", segundo Johnson.

O primeiro característico do cão bem adestrado é a obediência absoluta.



O ROSTO
QUE ELAS APRECIAM

... e que Gessy proporciona



• O creme-para-barbear Gessy, feito de bálsamos suavíssimos, torna a obrigação de barbear-se um prazer quotidiano. Dispensando o uso de loções antissépticas, o creme-para-barbear Gessy, de espuma leve e emoliente, facilita enormemente a ação da navalha sobre a pele. Use-o e terá sempre o rosto liso e macio.

USE TAMBÉM ESTES PRODUTOS GESSY:
Para a Pele: Sabonete, Pó-de-Arras, Talco, Água-de-Colônia.
Para os Dentes: Creme Dental.
Para os Cabelos: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina.

CREME-PARA-BARBEAR
GESSY



- 1 — Ace toma posição para o seu bote favorito.
- 2 — Atira sobre o braço direito do malfeitor.
- 3 — Lança-o por terra, paralisando-lhe a mão que empunha a arma.
- 4 — O adversário não consegue resistir ao ímpeto da agressão de Ace.
- 5 — O valente animal já venceu, mas está pronto a recomençar o combate.

Earl Johnson é o maior treinador de animais de Hollywood. A sua especialidade é adestrar cães. Transforma-os em seres obedientes, capazes de tomar parte em uma cena, precisamente como a imaginou o escritor do argumento.

Johnson é o responsável por esses incríveis "cachorros pensantes", que agem como pessoas e que fazem coisas que, apesar de vistas na tela, os espectadores dizem ainda que são inacreditáveis...

A sua arte é difícil! Ele faz parte do exército de colaboradores, que são essenciais num filme, mas

cujo trabalho é ignorado pelo grande público.

Ace, o maravilhoso policial, cão-herói de "The Rookie Cop", próximo filme da RKO Radio, é o seu último grande pupilo. Johnson obtém dele o que qual-

quer diretor obtém de um dos seus artistas: ele pode ser terno, mau, docil, feroz, inquieto ou sonolento, conforme lhe ordenarem. Toma parte no filme, desempenhando um grande papel.

Nas gravuras, recebidas

expressamente de Hollywood, damos alguns detalhes do aprendizado de Ace e de sua atuação perante o "camera-man".

CASA WINO

CAPAS DE BORRACHA
Grande fábrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhoras. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviação.
Vendas a vista e a crédito.
Avenida Gomes Freire, 120 — Tel. 22-2897

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANO-RETAIS — COLITES —
REITIS — DIARRÉAS —
PRISÕES DE VENTRE E DAS

HEMORROIDAS

POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE
Com mais de 10 anos de prática
da Especialidade. Consultas diárias — Rua Rodrigo Silva, 14-2.
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

CASA HANSEATICA

Angelo Fernandez Gonzalez
CAFÉ • BAR • RESTAURANTE
COZINHA INTERNACIONAL
COMPLETO SORTIMENTO DE
BEBIDAS NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS
Praça Mauá, 1 e 3 — Telefones:
23-1366 - 43-5033
Edifício de "A Noite" — Rio de Janeiro

NÃO PERCA!
TEMPO!
TELEFONE IMEDIATAMENTE
PARA
22-9129
COFES DE CHAVES
ABRE
CONCERTA, REFORMA E PINTA
COFRES-ARQUIVOS
Rua Luiz de Camões, 71

FOGO — TRANSPORTES
AUTOMOVEIS
RESPONSABILIDADE CIVIL
— E —
ACIDENTES DO TRABALHO

SEGURANÇA INDUSTRIAL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919
EDIFÍCIO GUINLE

23-1840
Fones 23-1848
23-1849

"L'Indifférent", de Watteau, foi roubado do Museu do Louvre — eis a notícia sensacional que abalou a opinião pública em França. O fato reportou a lembrança o desaparecimento, em iguais condições, da "Gioconda". Roubos se-

melhantes, de obras famosas que fazem parte do patrimônio artístico de uma nação adiantada parece quase impossível poderem repetir-se. Quais serão as suas causas? Haverá facilidade na sua realização? Que será necessário provi-

do, a certa altura de sua explanação, a conferencista apercebeu-se de que, no lugar de costume, em vez do quadro que sempre vira, havia alguns metros de parede vazia! Nem ao menos o cartão costumeiro, com a tarjeta do museu, avisando

o furto exatamente: ele se deu entre 15,35 e 15,50. Tem-se algum indício sobre sua autoria? Há um desenhista, de caderno à mão, que se apresentou ao guarda Césari e lhe pediu emprestado um suporte para o seu caderno, pois esquecera a prancheta. Ele trabalhava diante de "Gilles", de Watteau, que pendia próxima de "L'Indifférent". No dia seguinte, domingo, ele voltou, mais desta vez trazendo de casa a sua prancheta. Quando o guarda retomou o seu serviço, às 15,45, ele já não estava... Será ele o culpado? Si não é, por que não se teria apresentado mais ao Museu?

Dado o alarme, todas as portas do Louvre foram trancadas, exceto uma delas, por onde os visitantes deveriam passar. Foi tudo em vão. "L'Indifférent" não foi mais encontrado.

Basta examinar a planta do Louvre para medir a audácia enorme do gatuno! A tela, fazendo "pendant" com "La Finette", estava colocada ao fundo da sala Schlichting, que, por sua vez, fica no fim do museu, na parte do pavilhão da Flora. Há uma porta, condenada; o larapio devia, pois, apanhar o furto e voltar por um longo caminho, sobre seus próprios passos. "L'Indifférent" estava preso fortemente à parede e não havia outro remédio senão arrancá-lo a golpes

violentos ou serrar os fios de ferro que o prendiam. E depois de o fazer, tarefa em que perderia tempo, devia ainda atravessar com a tela a comprida sala, depois a galeria Chauchard, e ainda a Rubens — o que significa passar sob as vistas de vários guardas e escapar-se por uma das escadas. Eis os fatos. — Que é pois necessário fazer para proteger as coleções contra roubos feitos em condições quase milagrosas, como este?

Abriu-se inquerito rigoroso e a polícia pôs-se em campo. Pretende-se reaver o mais depressa possível a

tela famosa do grande mestre do Século XVIII. Mas os comentadores do fato assinalam que é necessário aumentar o número de guardas do museu. Na Inglaterra, há dois guardas, proibidos de conversarem, para cada sala. Enquanto isso, na França, há duas salas para cada guarda. A "équipe" de guardas para os museus franceses é de 180 para 400 salas a vigiar!

E, enquanto a imprensa se ocupa em comentários e a polícia abre inquerito... pobre e encantador "Indifférent", qual será por aí o seu destino obscuro? Vesti-

do de seda, leve, gracioso, saído dos sonhos coloridos de Watteau, por onde andará ele agora? Em que esconderijo de colecionador inquieto e maniaco ou em que sala sombria de revendedor de furtos? Ele fez a alegria de um grande "connoisseur", que foi La Gaze, mas em 1869 atingiu a glória das paredes do Louvre, voltou àqueles salões que foram o seu mundo e que agora, morto, o recebia para a glória morta dos museus. Durante muito tempo, os que o admiravam supuseram que, com seus braços um pouco levantados e seu pé avançando um passo de

comediante de festa gaiteira, ele apenas exprimia a graça frívola do seu século. Mas ao se desmoldurar, o quadro descobriu-se não um diabo suspenso, mas guardou melhor então o nome de "L'Indifférent", que já lhe ia tão bem. Camos votos, agora, que torne à sua sala, ao seu alacão, que está vazio desde a partida dos seus guardas, e andavam em passo de nueto, mas onde ele estava tão bem em companhia de "La Finette" — esta adalga vel jogadora de loto, e a canto parecia acompanhar os movimentos do seu pé inocente.



Um trabalho de Watteau que, transviado durante cento e cinquenta anos, foi atribuído a Velasquez.



"L'Indifférent", de Watteau, que foi roubado ao Louvre, recentemente.

O ROUBO DE "L'INDIFFÉRENT", NO LOUVRE

TERIA SIDO O DESENHISTA? -- AS CONDIÇÕES INDICAM UMA AUDÁCIA E SANGUE FRIO EXCEPCIONAIS! -- O LARAPIO DEVIA PASSAR, COM O FURTO, DIANTE DE VÁRIOS GUARDAS POR JACQUES BASCHET



Na extremidade da sala Schlichting há um lugar vazio, hoje, onde figurava "L'Indifférent".

Em Dias frios



NAO ESQUEÇA O
Creme Rugol

Este creme evita que a sua cutis ressequa, descaque ou rache, conservando-a suave, aveludada e uniforme. Quando sair à rua, fôr ao balé, ou ao cinema, aplique o Rugol e a sua cutis estará sempre livre de pelliculas levantadas, e de impurezas horríveis. Não se esqueça: aplique ainda hoje o maravilhoso Creme Rugol.

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua N. José, 85-1º. 4 horas. Tel. 42-0439

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!
Casa José Silva
OURIVES, 3-5

Adquira as suas Roupas, feitas ou sob-medida, na
ALFAIATARIA ORIENTE
131 - Avenida Marechal Floriano - 131

denciar para impedir que outra notícia como esta abale os meios de arte? Eis o que é preciso estabelecer. Lembremo-nos primeiro dos fatos sucedidos. Na manhã de 11 de junho, uma jovem conferencista percorria os salões do Louvre com seus ouvintes, comentando a obra de Watteau. E' esse fato banalíssimo, no famoso museu. Os guardas estão habituados com eles, os artistas, estudantes e amadores que estão por ali também não se surpreendem com o espetáculo de um cicerone um pouco mais erudito, fazendo explanações, em excursão entre aquelas paredes preciosas, ensinando enquanto caminha, como faziam os gregos. Querendo servir-se de "L'Indifférent" como exem-

ple, a tela fôra retirada para restauração... Nada! Nada! Apenas a parede nua. Alarmada, preveniu o guarda de serviço, Mr. Césari. Eram 15,50. O guarda também mostrou-se surpreendido: vinte minutos antes, às 15,30, ele tinha deixado o quadro no seu lugar, ao se retirar do serviço para os quinze minutos de repouso do regulamento, enquanto um colega o rendia na vigilância. Uma testemunha a mais aparece no caso: M. Liard, antigo secretário geral da Prefeitura de Polícia, assegura que viu "L'Indifférent" em seu lugar às 15,35. Pode-se, portanto, situar

"ESTAREMOS SEMPRE LADO A LADO NA DEFESA COMUM DO CONTINENTE"
-- DIZ O PRESIDENTE DA REPUBLICA REFERINDO-SE A'S RELAÇÕES DE AMIZADE ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA



Da esquerda para a direita: Pedro Simões dá seu palpite, tendo nas mãos as botas novas com que vai montar Karenina; os treinadores Cyrillo e Traiano contam impressões ao reporter; o laranjeiro que vai jogar toda a fêria em Funny Boy; Nascimento falando à NOITE

TARDE DE ELEGANCIA E DE EMOÇÃO!

A CIDADE ASSISTIRA' HOJE AO
MAIOR ESPETACULO TURFISTICO
DO ANO -- INTENSA ANIMAÇÃO
-- NÃO HA FAVORITOS ABSOLUTOS PARA O "GRANDE PREMIO BRASIL" -- UMA "ENQUETE"
ENTRE A TORCIDA -- O SORTEIO DO "SWEEPSTAKES", NA SEDE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O Jockey Club viverá hoje a sua tarde mais gloriosa de 1939. Repete-se o espetáculo maravilhoso do "Grande Premio Brasil", que este ano promete revestir-se de raro esplendor, já sob o aspecto puramente esportivo, dando a valor dos animais que o disputarão, já do ponto de vista social, uma vez que tudo prenuncia uma deslumbrante parada de elegancia e de bom tom nas "pelouses" verdes das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Não ha favoritos absolutos, dividindo-se as opiniões segundo as preferencias de cada um. O que se sabe, o que todos sentem é que o páreo será disputadissimo, rivalizando em emoção eletrizante com os mais empolgantes já disputados no Rio.

E a tradição de elegancia dessa maravilhosa tarde de Agosto, por certo refulgirá com encantos novos fazendo com que o prado da Guanabara seja palco de um espetáculo digno de Epsom ou de Longchamps. (Noticiário na terceira página)

A NOITE

DOMINICAL
ANO XXIX N. 9.874

Rio de Janeiro — Domingo, 6 de agosto de 1939



Quando o Sr. Getúlio Vargas entregava a condecoração do mérito naval ao comandante da "La Argentina"

EIXO ESPIRITUAL RIO-BUENOS AIRES!

O embaixador argentino, Sr. Otavio Amadeu, exalta a secular amizade entre brasileiros e argentinos — Visita presidencial ao cruzador-escola — Uma saudação do Sr. Roberto Ortiz ao Sr. Getúlio Vargas — Medalhas de ouro para os guardas-marinha do Brasil que participaram do cruzador — Irradiado para o mundo o discurso do chefe da Nação —

A bordo do cruzador-escola "La Argentina", realizou-se ontem, como noticiamos, o almoço oferecido ao presidente Getúlio Vargas pelo comandante desse vaso de guerra. O chefe do governo, que se fazia acompanhar do general Francisco José Pinto, do comandante Americo Pimentel e do capitão Manoel dos Anjos, foi recebido com todas as honras. No portão, apresentou-lhe cumprimentos o comandante do navio, capitão Alberto Brunet, segundo as saudações de toda a oficialidade. Os marinheiros, formados ao longo do convés, ergueram vivas para Paris, onde deverá entrar-se com o Sr. Daladier.

FURIA DE MONSTRO!

Com o sangue a correr do proprio corpo e ao lado de suas vítimas, resistiu á prisão, de faca em punho, durante duas horas

O barbaro crime da estrada da Areia Branca — Salto de fera sobre a mulher desprevenida — Abatida em segundos a golpes ferozes — Esfaqueado quando corria a defender a mãe — Cercado, com o ventre aberto, mas resistindo

O pavoroso crime ocorrido ontem na estrada da Areia Branca, entre Santa Cruz e Sepetiba, foi o resultado de uma paixão doentia. A historia vivida pelos principais personagens da tragedia é longa e cheia de lances varios que faziam prever, sem grandes surpresas, o seu final de sangue.

As ultimas cenas do ato final

Na noite de ante-ontem para ontem, varias familias se reuniram numa casa proxima á estrada do Areal para velar um morto. Entre os presentes encontravam-se a viuva Maria da Gloria Ca-

seiro Franca e Benedito de tal, cuja presença ali apressou o desfecho da tragedia. De lado de fora, contendo suas iras de ciumento doentio, ficou Arthur José Feitas, que espelhava todas as atitudes da viuva Maria da Gloria, sua amante. Vê-la ao lado e em intima palestra com Benedito era para ele castigo dos



João Arthur de Freitas, o criminoso

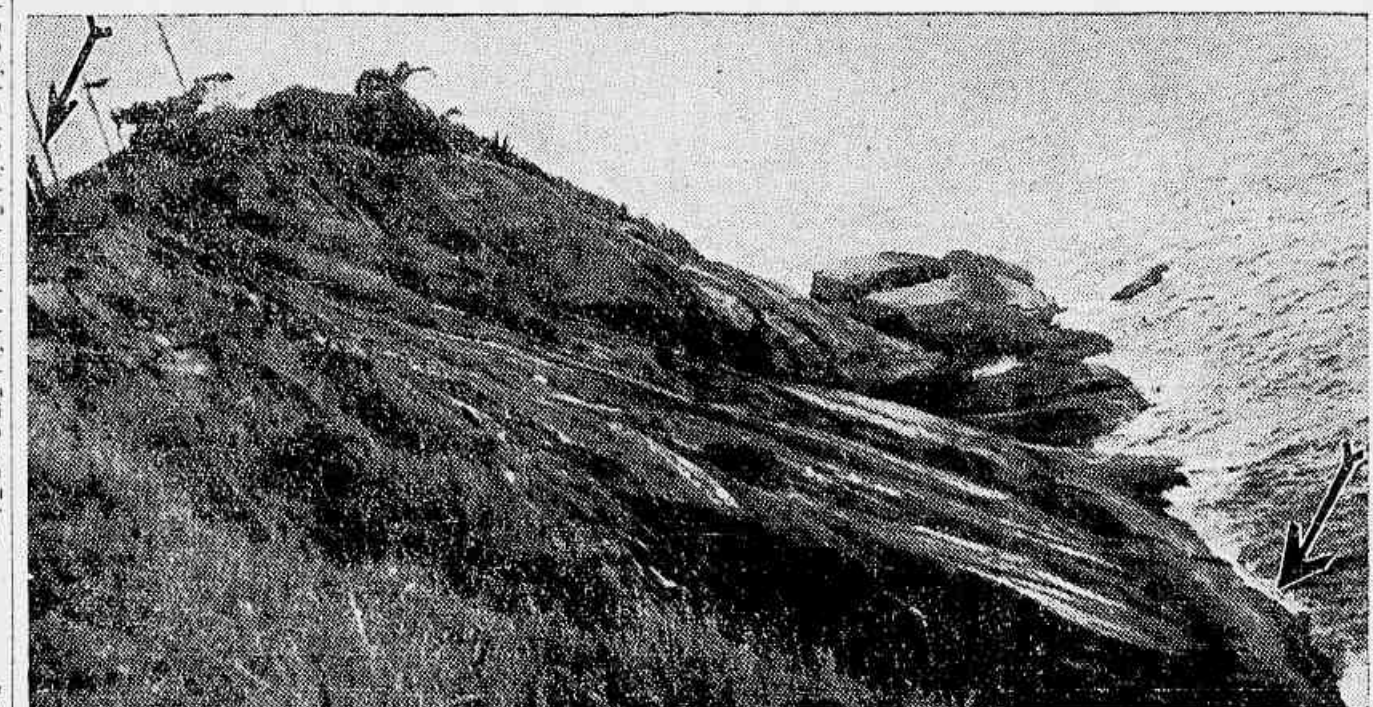
maiores, desde que se despertara no espirito a possibilidade de uma traição. Benedito era jovem (CONTINUA NA 6ª PAGINA)

PEDIDOS DE SOCORRO NA CALADA DA NOITE! MISTERIO AINDA SOBRE O MOVEL DO CRIME

As diligencias de ontem com a presença do criminoso — A hipotese de latrocínio — Duvidas em torno do local exato da tragedia — Fala á NOITE um filho da vítima

Desenvolvendo suas investigações em sigilo quasi absoluto, o Sr. Sylvio Terra, chefe da Seção de Segurança Pessoal, pôde ter, em pouco tempo, uma pista segura, sobre o crime da barra da Tijuca, vindo a prender o amante de Almerinda Nôvoa Rosa, de nome Paulo Hansen. Preso e interrogado detidamente, não pôde ele se furtar á habilidade do interrogatório a que era submetido, acumulando contra si as provas mais definitivas: as contradições. Entretanto, as autoridades que dirigiam as investigações, deixaram passar despercebidas ao indigido matador de Almerinda essa contradição, vindo mais tarde a expô-la, ante a surpresa de Paulo. Não lhe foi possível mais negar a autoria do crime. E confessou então, com a mesma impressionante calma com que se vinha portando. Contou detalhes do fato. Entretanto, por

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)



O abismo por onde Paulo diz ter empurrado sua vítima: a seta superior indica o parapetto e a inferior o local em que teria caído o corpo de Almerinda

CADETES ARGENTINOS NA PARADA DE SETE DE SETEMBRO

A noticia que circula em Buenos Aires — Deverão vir ao Brasil, conduzindo os jovens militares, os couraçados "Moreno" e Rivadavia

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — Não obstante a absoluta reserva dos circulos navais e militares, está circulando a noticia de que o governo resolveu enviar, em princípios de Setembro, ao Brasil os encouraçados "Moreno" e "Rivadavia", os quais conduzirão uma luzida delegação de cadetes do Colegio Militar da Nação. Os cadetes, como tripulantes das duas unidades de guerra, participarão do desfile que se realizará no Rio de Janeiro no proximo dia 7 de Setembro, data (CONTINUA NA 2ª PAGINA)

VENCEU O FLAMENGO POR 2 x 1!

(Noticia na 6ª pagina)

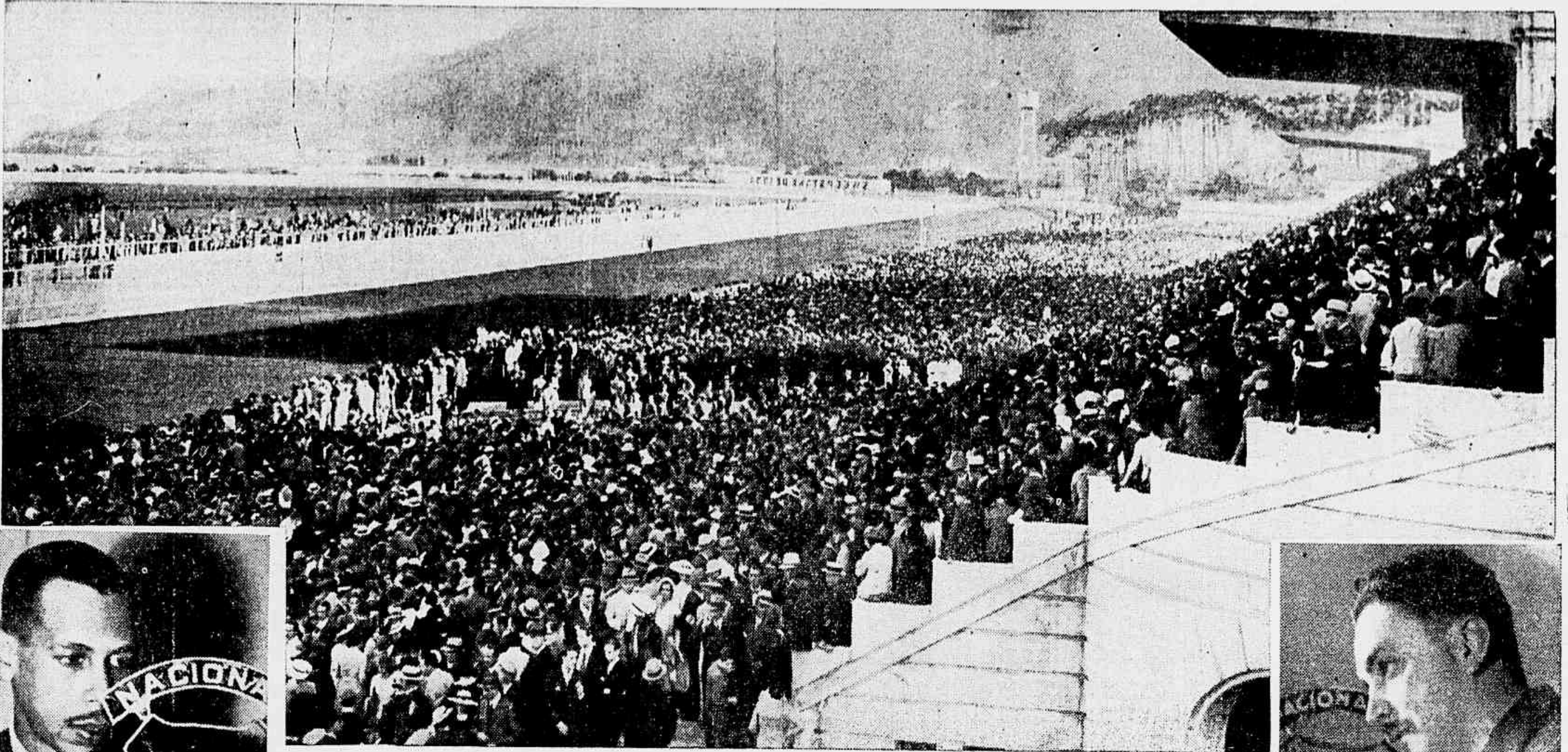
Casa na Tijuca

Terrenos, também na Tijuca e em outras zonas valorizadas — Mais 5.000 premios de consolidação



O maior acontecimento turfista brasileiro em uma esplendida irradiação da PRE 8

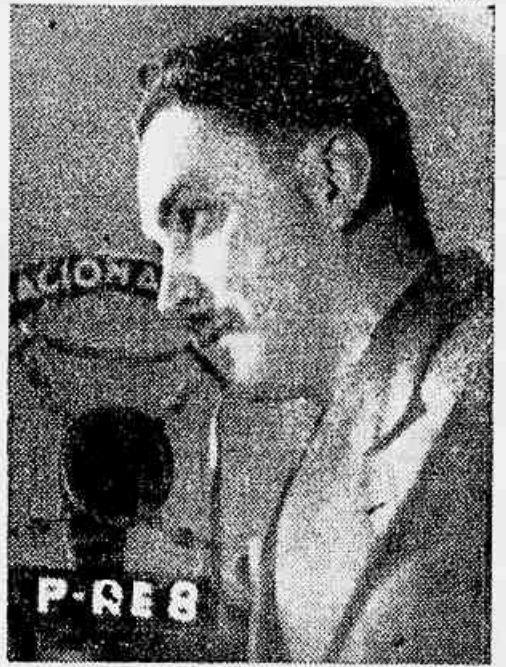
Em combinação com a reportagem de A NOITE a Sociedade Radio Nacional fará minucioso relato do espetáculo esportivo e social da tarde



Empolgante visão do Prado do Jockey Club, onde terá lugar a disputa do "Grande Premio Brasil"



Haroldo Barbosa, o "speaker" técnico encarregado de transmitir o desenrolar das provas



Celso Guimarães, a quem coube a incumbência de reportagem mundana do grande acontecimento



Mi-Acierto e Machucho, participantes do grande prelo

Quati e Preludio, inscritos na prova maxima do turf brasileiro

A cidade vai vibrar afeiçoada desses espetáculos, comparecerá ao torneio, emprestando-lhe o encanto de sua vibração esportiva. Acresce que, como sempre, a competição suscitará a exibição de nossa alta elegancia. Milhares de "toilettes" esmeradas uma imensa multidão, levarão ali a alegria de

suas cores e a beleza de suas linhas.

A Sociedade Radio Nacional, sempre presente aos acontecimentos sociais da cidade, estará na pista da Gavea para realizar uma irradiação de singularíssimo relevo. Todos os pareos a serem corridos serão pela poderosa emissora transmitidos em seus minimos detalhes, por forma a que os radio-ouvintes possam "sentir" a grandeza e a animação do espetáculo turfístico.

Não se limitará, entretanto, essa irradiação modelar, aos pareos corridos: ela incluirá a verdadeira "parada de elegancia", mencionando "toilettes" que se destaquem no conjunto, figuras representativas do nosso mundo social. Haroldo Barbosa e Celso Guimarães encarregar-se-ão de notar com justa prestesa os aspe-

ctos mais atraentes da gem, que obedecerá á grande jornada, combinados com a reportagem de A NOITE. Também a palavra dos proprietários e dos jockeys vencedores será transmitida.

Para a realização desta magnifica reportagem, a Companhia Hanseatica, Cigarros Sudan, Leite de Beleza Bourbon, Magnesia S. Pellegrino.

Cheques, brindes, figurinhas? FULGOR, NEUSA, OCEANIA, ASPASIA e outros cigarros da Companhia SUDAN distribuem cheques, brindes e figurinhas em profusão, satisfazendo o seu paladar e servindo a sua economia.



Conserve o brilho natural de seus cabelos usando OLEO DE LIMA, "o seu amigo leal". Fixando o penteado, OLEO DE LIMA é um produto indispensavel a "toilette" masculina ou feminina. Oleo de Lima é encontrado á venda em todo o País. Oleo de Lima é um produto que todos devem ter sempre na cabeça. OLEO DE LIMA.

MALTINA

é o que deve tomar nos intervalos dos pareos. Vale tanto como o melhor "lunch"

MALTINA

é aconselhada pelos medicos



A venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias

Laboratório AL BARÃO DE LIMEIRA, 690 - S. PAULO.

Para moços - velhos e meninos

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Para a saúde do estomago e intestinos

MAGNESIA S. PELLEGRINO

Eixo espiritual Rio-Buenos Aires!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

ao ilustre visitante, ao mesmo tempo que o cruzador-escola dava as saídas do estilo e a banda de música de bordo executava o Hino Nacional Brasileiro.

Uma saudação do presidente Ortiz

Nessa ocasião, o comandante Brant entregou ao presidente Getúlio Vargas a seguinte mensagem da presidente Roberto Ortiz, transmitida pelo palácio do governo argentino para todo o cruzador:

"Excelentíssimo Senhor presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Getúlio Vargas: — Com espírito solidariamente americano e com expressão particularmente sincera da imbuída amizade entre os povos, apresento a V. Excia., os meus cordiais saúdes, neste momento da sua viagem, que levará através das mares as esperanças e os anseios das novas gerações, confundidas num só propósito e numa só luta continental. — A Roberto M. Ortiz, presidente da República Argentina."

Autoridades a bordo

Quando o presidente da República chegou ao navio, já se encontravam a bordo, entre outros, os ministros Eurico Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, prefeito Henrique Doudworth, embaixador Octavio Amadeu, ministro Café de Mello, Francisco de Assis Castro e Silva, Moraes Rego, Azevedo Milanes, Álvaro Vasconcelos, Guilherme Blicher, Oliveira Sampaio, Regis Bittencourt, e Sr. Luiz Verger, além de outras altas autoridades e patentes do Exército e da Marinha.

Fala do embaixador da Argentina

Serviço ao amigo, e ao champanha, o embaixador Octavio Amadeu, de improviso, fez um leilão ao presidente da República, acentuando as relações de amizade que sempre existiram entre a Argentina e o Brasil.

O agradecimento do chefe do governo

O Sr. Getúlio Vargas, em seguida, agradeceu a homenagem. A oração de S. Excia., feita de improviso, foi irradiada para o mundo através do Departamento Nacional de Propaganda.

Entrega de medalhas

Realizou-se, depois, a cerimônia da entrega das medalhas aos seis guardas-marinha brasileiros, que participaram do cruzeiro de instrução do "La Argentina". Essas medalhas eram oferecidas pelo ministro da Marinha do país amigo, almirante Leon Scasso. Os premiados foram os Srs. Floriano Faria Lima, Joaquim Coelho Lobo, Couto de Freitas, Adelino Vasconcelos, José Beltrão Frederico e Archangelo Pereira da Silva.

A oração do embaixador argentino

Antes da entrega dessas medalhas, o embaixador Octavio Amadeu, proferiu as seguintes palavras: "O Sr. ministro da Marinha da República Argentina, almirante Leon Scasso, conferiu a honrosa missão de entregar aos seis guardas-marinha brasileiros estas medalhas comemorativas da sua participação no cruzeiro do "La Argentina", para que a recordação dessa camaradagem perdure em vossa memória, e para que, em vossa maternidade, gravada no bronze, como uma promessa e como um compromisso.

Jovens guardas-marinha do Brasil: fôstes o símbolo de uma grande amizade. A Argentina abraça-vos os seus segredos, e a vossa intimidade, para que possais sentir as pulsações de seu coração. A bordo do nosso navio-escola fôstes durante dois dias os seus filhos, e os vossos próprios filhos. Foi uma visita simbólica e feliz: foi a recordação por toda a vida e os vossos camaradas não a esquecerão jamais. Faz mais de um século que a Argentina e o Brasil tiveram uma luta de honra, por uma questão que vinha dos seus antepassados; havia uma luta de Alexandre VI, um tratado de Tordesillas e um outro de São Idelfonso, e não sei que coisas mais. Eram questões de honra, de família americana, que nossos advogados — os vossos e os nossos — haviam criado. O Brasil e a Argentina foram ao duelo sem saber bem porque: talvez para obedecer a uma ordem de almeirados, talvez para defender os seus direitos, talvez para defender a honra e a dignidade e corajoso; e depois de trocarem uns tantos golpes mutuamente, fizeram uma saudação fidalga com a espada e deram-se a mão cordialmente, como os paladinos medievais.

Desde então, acabaram-se as nossas guerras. O que veio depois já não foi luta de honra, mas de justiça, de honra, de dignidade, de família americana, que nossos advogados — os vossos e os nossos — haviam criado. O Brasil e a Argentina foram ao duelo sem saber bem porque: talvez para obedecer a uma ordem de almeirados, talvez para defender os seus direitos, talvez para defender a honra e a dignidade e corajoso; e depois de trocarem uns tantos golpes mutuamente, fizeram uma saudação fidalga com a espada e deram-se a mão cordialmente, como os paladinos medievais.

Desse então, acabaram-se as nossas guerras. O que veio depois já não foi luta de honra, mas de justiça, de honra, de dignidade, de família americana, que nossos advogados — os vossos e os nossos — haviam criado. O Brasil e a Argentina foram ao duelo sem saber bem porque: talvez para obedecer a uma ordem de almeirados, talvez para defender os seus direitos, talvez para defender a honra e a dignidade e corajoso; e depois de trocarem uns tantos golpes mutuamente, fizeram uma saudação fidalga com a espada e deram-se a mão cordialmente, como os paladinos medievais.

Desse então, acabaram-se as nossas guerras. O que veio depois já não foi luta de honra, mas de justiça, de honra, de dignidade, de família americana, que nossos advogados — os vossos e os nossos — haviam criado. O Brasil e a Argentina foram ao duelo sem saber bem porque: talvez para obedecer a uma ordem de almeirados, talvez para defender os seus direitos, talvez para defender a honra e a dignidade e corajoso; e depois de trocarem uns tantos golpes mutuamente, fizeram uma saudação fidalga com a espada e deram-se a mão cordialmente, como os paladinos medievais.

Desse então, acabaram-se as nossas guerras. O que veio depois já não foi luta de honra, mas de justiça, de honra, de dignidade, de família americana, que nossos advogados — os vossos e os nossos — haviam criado. O Brasil e a Argentina foram ao duelo sem saber bem porque: talvez para obedecer a uma ordem de almeirados, talvez para defender os seus direitos, talvez para defender a honra e a dignidade e corajoso; e depois de trocarem uns tantos golpes mutuamente, fizeram uma saudação fidalga com a espada e deram-se a mão cordialmente, como os paladinos medievais.

so, por ambição ou por patriotismo mal entendido, pretende enfraquecer essa amizade, que é definitiva, irrevogável, providencial."

O presidente Getúlio Vargas, terminadas as palavras do embaixador, entregou a medalha correspondente ao primeiro ministro Eurico Dutra e Aristides Guilhem, ao embaixador Octavio Amadeu e a Sr. Álvaro Vasconcelos, entregando as demais medalhas aos outros guardas-marinha brasileiros.

Condecorados

Em seguida o chefe do governo passou às mãos do comandante do cruzador-escola, capitão Alberto Brunet, e do inspetor do ensino, capitão Vitorio Malatesta, as condecorações do Mérito Naval, com que o governo brasileiro os agradecia. Os homenageados agradeceram, em rápidas palavras.

O discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso proferido, de improviso, pelo presidente da República, a bordo do "La Argentina":

"Senhor embaixador, meus senhores: Quando o navio-escola, que ostenta o nome glorioso de "Sarmiento", regressou pela última vez ao seu porto de origem, a sua tripulação, no ensejo de uma visita de cordialidade em Petropolis, ofertaram-me um álbum e um quadro figurando a fotografia e as inscrições dessa unidade da marinha de guerra argentina.

Guardo dessa alta gentileza uma recordação comovedora.

Agora o navio-escola "La Argentina", que trás gravado o nome simbólico da própria pátria, regressa às águas brasileiras para a sua primeira viagem de instrução, cumprindo a bordo os seus guardas-marinha que, por gesto de nítida cortesia, foram convidados a participar desse cruzeiro, imantados aos seus colegas da marinha argentina.

E aqui, por recebido com todas as honras, devo agradecer ao país que tenho a honra de representar, e saudar pelo Sr. embaixador da nação amiga.

Na ocasião da instrução do "Sarmiento", presidia os destinos da nação argentina o meu inolvidável amigo general Justo.

Na ocasião da instrução do "La Argentina", cuja passagem pelo Brasil foi celebrada festivamente, chefiou os destinos da nação amiga o não menos ilustre estadista Dr. Ortiz.

Si observarmos isoladamente esses dois fatos, poderíamos concluir como resultado de mera coincidência. Si os analisarmos em conjunto, porém, não poderemos fugir ao sentido real de que representam atos de uma corrente contínua, nascida no passado longínquo, e prosseguida através dos séculos sucessivos como o que acaba de recordar com felicidade o Sr. embaixador ao evocar a passagem entre nós, por ocasião da proclamação da República, de outro navio-escola e de igual nome ao desta unidade.

Em todos os seus aspectos cabem assinalar somente o alto significado da consolidação da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, que se velu vigorando através dos tempos e se aperfeiçoando que vez mais por atos gestos e manifestações da maior expressão e eloquência.

Na visita à Argentina, de que guardo imperecível recordação, fiz-me acompanhar, na contemplação do passado, pela cadência do Exército e da Marinha para que esses jovens, anos depois, nos altos postos de comando, tivessem nítida a responsabilidade das suas funções e segura consciência dos destinos que unem as nossas pátrias ítuas.

Senhores: As relações de amizade entre a Argentina e o Brasil constituem um motivo de segurança e de tranquilidade para todo o Continente porque as aspirações dos povos americanos são de ordem de paz e de justiça, e não de conquista e de domínio.

Unidos nos mesmos sentimentos de ordem e de paz, sem antagonismos entre si nem hostilidade recíproca, os povos americanos sempre lado a lado na defesa comum do Continente.

Quaisquer que sejam as particularidades da sua organização interna ou do seu regime político, os povos americanos nutrem aspirações comuns e se inspiram nos mesmos ideais superiores a cuja invocação, neste momento, ergo minha taça, saudando a nação argentina e o seu ilustre presidente."

A CONFERENCIA PANAMERICANA DE ESTUDANTES

Solenemente instalados, ontem, os seus trabalhos



Quando falava a Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça



Genil e Joãozinho, filhos da assassinada e testemunhas do crime

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

de cor clara como Maria da Glória, enquanto Arthur era velho e de tez escura. Reconhecendo a inferioridade física na disputa da coroa da amasia e desconfiando que esta já se decidira pelo outro, Arthur resolveu vingarse.

O crime Dizendo que ia comprar cigarros, afastou-se e não mais apareceu na casa onde estava a família. Na sua missão de conforto à família em velório, a seis horas de tez escura. Reconhecendo a inferioridade física na disputa da coroa da amasia e desconfiando que esta já se decidira pelo outro, Arthur resolveu vingarse.

Quando o navio-escola, que ostenta o nome glorioso de "Sarmiento", regressou pela última vez ao seu porto de origem, a sua tripulação, no ensejo de uma visita de cordialidade em Petropolis, ofertaram-me um álbum e um quadro figurando a fotografia e as inscrições dessa unidade da marinha de guerra argentina.

Guardo dessa alta gentileza uma recordação comovedora.

Agora o navio-escola "La Argentina", que trás gravado o nome simbólico da própria pátria, regressa às águas brasileiras para a sua primeira viagem de instrução, cumprindo a bordo os seus guardas-marinha que, por gesto de nítida cortesia, foram convidados a participar desse cruzeiro, imantados aos seus colegas da marinha argentina.

E aqui, por recebido com todas as honras, devo agradecer ao país que tenho a honra de representar, e saudar pelo Sr. embaixador da nação amiga.

Na ocasião da instrução do "Sarmiento", presidia os destinos da nação argentina o meu inolvidável amigo general Justo.

Na ocasião da instrução do "La Argentina", cuja passagem pelo Brasil foi celebrada festivamente, chefiou os destinos da nação amiga o não menos ilustre estadista Dr. Ortiz.

Si observarmos isoladamente esses dois fatos, poderíamos concluir como resultado de mera coincidência. Si os analisarmos em conjunto, porém, não poderemos fugir ao sentido real de que representam atos de uma corrente contínua, nascida no passado longínquo, e prosseguida através dos séculos sucessivos como o que acaba de recordar com felicidade o Sr. embaixador ao evocar a passagem entre nós, por ocasião da proclamação da República, de outro navio-escola e de igual nome ao desta unidade.

Em todos os seus aspectos cabem assinalar somente o alto significado da consolidação da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, que se velu vigorando através dos tempos e se aperfeiçoando que vez mais por atos gestos e manifestações da maior expressão e eloquência.

Na visita à Argentina, de que guardo imperecível recordação, fiz-me acompanhar, na contemplação do passado, pela cadência do Exército e da Marinha para que esses jovens, anos depois, nos altos postos de comando, tivessem nítida a responsabilidade das suas funções e segura consciência dos destinos que unem as nossas pátrias ítuas.

Senhores: As relações de amizade entre a Argentina e o Brasil constituem um motivo de segurança e de tranquilidade para todo o Continente porque as aspirações dos povos americanos são de ordem de paz e de justiça, e não de conquista e de domínio.

A CONFERENCIA PANAMERICANA DE ESTUDANTES

Solenemente instalados, ontem, os seus trabalhos



Quando falava a Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

FURIA DE MONSTRO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

so, por ambição ou por patriotismo mal entendido, pretende enfraquecer essa amizade, que é definitiva, irrevogável, providencial."

O presidente Getúlio Vargas, terminadas as palavras do embaixador, entregou a medalha correspondente ao primeiro ministro Eurico Dutra e Aristides Guilhem, ao embaixador Octavio Amadeu e a Sr. Álvaro Vasconcelos, entregando as demais medalhas aos outros guardas-marinha brasileiros.

Condecorados

Em seguida o chefe do governo passou às mãos do comandante do cruzador-escola, capitão Alberto Brunet, e do inspetor do ensino, capitão Vitorio Malatesta, as condecorações do Mérito Naval, com que o governo brasileiro os agradecia. Os homenageados agradeceram, em rápidas palavras.

O discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso proferido, de improviso, pelo presidente da República, a bordo do "La Argentina":

"Senhor embaixador, meus senhores: Quando o navio-escola, que ostenta o nome glorioso de "Sarmiento", regressou pela última vez ao seu porto de origem, a sua tripulação, no ensejo de uma visita de cordialidade em Petropolis, ofertaram-me um álbum e um quadro figurando a fotografia e as inscrições dessa unidade da marinha de guerra argentina.

Guardo dessa alta gentileza uma recordação comovedora.

Agora o navio-escola "La Argentina", que trás gravado o nome simbólico da própria pátria, regressa às águas brasileiras para a sua primeira viagem de instrução, cumprindo a bordo os seus guardas-marinha que, por gesto de nítida cortesia, foram convidados a participar desse cruzeiro, imantados aos seus colegas da marinha argentina.

E aqui, por recebido com todas as honras, devo agradecer ao país que tenho a honra de representar, e saudar pelo Sr. embaixador da nação amiga.

Na ocasião da instrução do "Sarmiento", presidia os destinos da nação argentina o meu inolvidável amigo general Justo.

Na ocasião da instrução do "La Argentina", cuja passagem pelo Brasil foi celebrada festivamente, chefiou os destinos da nação amiga o não menos ilustre estadista Dr. Ortiz.

Si observarmos isoladamente esses dois fatos, poderíamos concluir como resultado de mera coincidência. Si os analisarmos em conjunto, porém, não poderemos fugir ao sentido real de que representam atos de uma corrente contínua, nascida no passado longínquo, e prosseguida através dos séculos sucessivos como o que acaba de recordar com felicidade o Sr. embaixador ao evocar a passagem entre nós, por ocasião da proclamação da República, de outro navio-escola e de igual nome ao desta unidade.

Em todos os seus aspectos cabem assinalar somente o alto significado da consolidação da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, que se velu vigorando através dos tempos e se aperfeiçoando que vez mais por atos gestos e manifestações da maior expressão e eloquência.

Na visita à Argentina, de que guardo imperecível recordação, fiz-me acompanhar, na contemplação do passado, pela cadência do Exército e da Marinha para que esses jovens, anos depois, nos altos postos de comando, tivessem nítida a responsabilidade das suas funções e segura consciência dos destinos que unem as nossas pátrias ítuas.

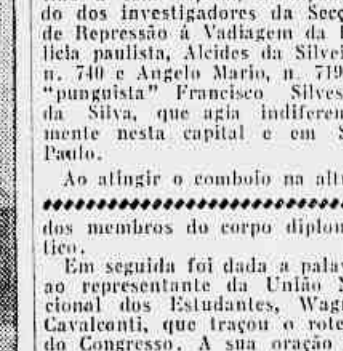
Senhores: As relações de amizade entre a Argentina e o Brasil constituem um motivo de segurança e de tranquilidade para todo o Continente porque as aspirações dos povos americanos são de ordem de paz e de justiça, e não de conquista e de domínio.

Unidos nos mesmos sentimentos de ordem e de paz, sem antagonismos entre si nem hostilidade recíproca, os povos americanos sempre lado a lado na defesa comum do Continente.

Quaisquer que sejam as particularidades da sua organização interna ou do seu regime político, os povos americanos nutrem aspirações comuns e se inspiram nos mesmos ideais superiores a cuja invocação, neste momento, ergo minha taça, saudando a nação argentina e o seu ilustre presidente."

A CONFERENCIA PANAMERICANA DE ESTUDANTES

Solenemente instalados, ontem, os seus trabalhos



Quando falava a Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

Inglaterra

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

so, por ambição ou por patriotismo mal entendido, pretende enfraquecer essa amizade, que é definitiva, irrevogável, providencial."

O presidente Getúlio Vargas, terminadas as palavras do embaixador, entregou a medalha correspondente ao primeiro ministro Eurico Dutra e Aristides Guilhem, ao embaixador Octavio Amadeu e a Sr. Álvaro Vasconcelos, entregando as demais medalhas aos outros guardas-marinha brasileiros.

Condecorados

Em seguida o chefe do governo passou às mãos do comandante do cruzador-escola, capitão Alberto Brunet, e do inspetor do ensino, capitão Vitorio Malatesta, as condecorações do Mérito Naval, com que o governo brasileiro os agradecia. Os homenageados agradeceram, em rápidas palavras.

O discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso proferido, de improviso, pelo presidente da República, a bordo do "La Argentina":

"Senhor embaixador, meus senhores: Quando o navio-escola, que ostenta o nome glorioso de "Sarmiento", regressou pela última vez ao seu porto de origem, a sua tripulação, no ensejo de uma visita de cordialidade em Petropolis, ofertaram-me um álbum e um quadro figurando a fotografia e as inscrições dessa unidade da marinha de guerra argentina.

Guardo dessa alta gentileza uma recordação comovedora.

Agora o navio-escola "La Argentina", que trás gravado o nome simbólico da própria pátria, regressa às águas brasileiras para a sua primeira viagem de instrução, cumprindo a bordo os seus guardas-marinha que, por gesto de nítida cortesia, foram convidados a participar desse cruzeiro, imantados aos seus colegas da marinha argentina.

E aqui, por recebido com todas as honras, devo agradecer ao país que tenho a honra de representar, e saudar pelo Sr. embaixador da nação amiga.

Na ocasião da instrução do "Sarmiento", presidia os destinos da nação argentina o meu inolvidável amigo general Justo.

Na ocasião da instrução do "La Argentina", cuja passagem pelo Brasil foi celebrada festivamente, chefiou os destinos da nação amiga o não menos ilustre estadista Dr. Ortiz.

Si observarmos isoladamente esses dois fatos, poderíamos concluir como resultado de mera coincidência. Si os analisarmos em conjunto, porém, não poderemos fugir ao sentido real de que representam atos de uma corrente contínua, nascida no passado longínquo, e prosseguida através dos séculos sucessivos como o que acaba de recordar com felicidade o Sr. embaixador ao evocar a passagem entre nós, por ocasião da proclamação da República, de outro navio-escola e de igual nome ao desta unidade.

Em todos os seus aspectos cabem assinalar somente o alto significado da consolidação da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, que se velu vigorando através dos tempos e se aperfeiçoando que vez mais por atos gestos e manifestações da maior expressão e eloquência.

Na visita à Argentina, de que guardo imperecível recordação, fiz-me acompanhar, na contemplação do passado, pela cadência do Exército e da Marinha para que esses jovens, anos depois, nos altos postos de comando, tivessem nítida a responsabilidade das suas funções e segura consciência dos destinos que unem as nossas pátrias ítuas.

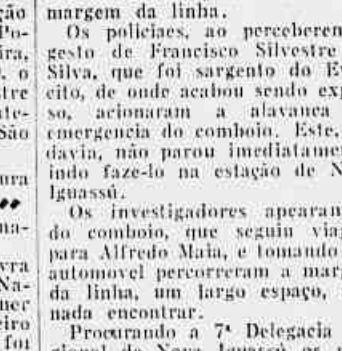
Senhores: As relações de amizade entre a Argentina e o Brasil constituem um motivo de segurança e de tranquilidade para todo o Continente porque as aspirações dos povos americanos são de ordem de paz e de justiça, e não de conquista e de domínio.

Unidos nos mesmos sentimentos de ordem e de paz, sem antagonismos entre si nem hostilidade recíproca, os povos americanos sempre lado a lado na defesa comum do Continente.

Quaisquer que sejam as particularidades da sua organização interna ou do seu regime político, os povos americanos nutrem aspirações comuns e se inspiram nos mesmos ideais superiores a cuja invocação, neste momento, ergo minha taça, saudando a nação argentina e o seu ilustre presidente."

A CONFERENCIA PANAMERICANA DE ESTUDANTES

Solenemente instalados, ontem, os seus trabalhos



Quando falava a Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

so, por ambição ou por patriotismo mal entendido, pretende enfraquecer essa amizade, que é definitiva, irrevogável, providencial."

O presidente Getúlio Vargas, terminadas as palavras do embaixador, entregou a medalha correspondente ao primeiro ministro Eurico Dutra e Aristides Guilhem, ao embaixador Octavio Amadeu e a Sr. Álvaro Vasconcelos, entregando as demais medalhas aos outros guardas-marinha brasileiros.

Condecorados

Em seguida o chefe do governo passou às mãos do comandante do cruzador-escola, capitão Alberto Brunet, e do inspetor do ensino, capitão Vitorio Malatesta, as condecorações do Mérito Naval, com que o governo brasileiro os agradecia. Os homenageados agradeceram, em rápidas palavras.

O discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso proferido, de improviso, pelo presidente da República, a bordo do "La Argentina":

"Senhor embaixador, meus senhores: Quando o navio-escola, que ostenta o nome glorioso de "Sarmiento", regressou pela última vez ao seu porto de origem, a sua tripulação, no ensejo de uma visita de cordialidade em Petropolis, ofertaram-me um álbum e um quadro figurando a fotografia e as inscrições dessa unidade da marinha de guerra argentina.

Guardo dessa alta gentileza uma recordação comovedora.

Agora o navio-escola "La Argentina", que trás gravado o nome simbólico da própria pátria, regressa às águas brasileiras para a sua primeira viagem de instrução, cumprindo a bordo os seus guardas-marinha que, por gesto de nítida cortesia, foram convidados a participar desse cruzeiro, imantados aos seus colegas da marinha argentina.

E aqui, por recebido com todas as honras, devo agradecer ao país que tenho a honra de representar, e saudar pelo Sr. embaixador da nação amiga.

Na ocasião da instrução do "Sarmiento", presidia os destinos da nação argentina o meu inolvidável amigo general Justo.

Na ocasião da instrução do "La Argentina", cuja passagem pelo Brasil foi celebrada festivamente, chefiou os destinos da nação amiga o não menos ilustre estadista Dr. Ortiz.

Si observarmos isoladamente esses dois fatos, poderíamos concluir como resultado de mera coincidência. Si os analisarmos em conjunto, porém, não poderemos fugir ao sentido real de que representam atos de uma corrente contínua, nascida no passado longínquo, e prosseguida através dos séculos sucessivos como o que acaba de recordar com felicidade o Sr. embaixador ao evocar a passagem entre nós, por ocasião da proclamação da República, de outro navio-escola e de igual nome ao desta unidade.

Em todos os seus aspectos cabem assinalar somente o alto significado da consolidação da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, que se velu vigorando através dos tempos e se aperfeiçoando que vez mais por atos gestos e manifestações da maior expressão e eloquência.

Na visita à Argentina, de que guardo imperecível recordação, fiz-me acompanhar, na contemplação do passado, pela cadência do Exército e da Marinha para que esses jovens, anos depois, nos altos postos de comando, tivessem nítida a responsabilidade das suas funções e segura consciência dos destinos que unem as nossas pátrias ítuas.

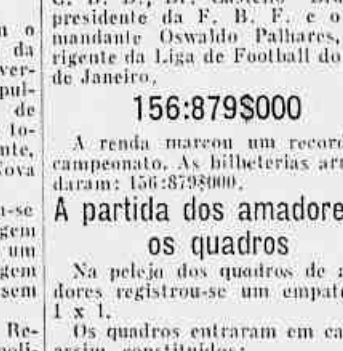
Senhores: As relações de amizade entre a Argentina e o Brasil constituem um motivo de segurança e de tranquilidade para todo o Continente porque as aspirações dos povos americanos são de ordem de paz e de justiça, e não de conquista e de domínio.

Unidos nos mesmos sentimentos de ordem e de paz, sem antagonismos entre si nem hostilidade recíproca, os povos americanos sempre lado a lado na defesa comum do Continente.

Quaisquer que sejam as particularidades da sua organização interna ou do seu regime político, os povos americanos nutrem aspirações comuns e se inspiram nos mesmos ideais superiores a cuja invocação, neste momento, ergo minha taça, saudando a nação argentina e o seu ilustre presidente."

A CONFERENCIA PANAMERICANA DE ESTUDANTES

Solenemente instalados, ontem, os seus trabalhos



Quando falava a Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

Inglaterra

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

so, por ambição ou por patriotismo mal entendido, pretende enfraquecer essa amizade, que é definitiva, irrevogável, providencial."

O presidente Getúlio Vargas, terminadas as palavras do embaixador, entregou a medalha correspondente ao primeiro ministro Eurico Dutra e Aristides Guilhem, ao embaixador Octavio Amadeu e a Sr. Álvaro Vasconcelos, entregando as demais medalhas aos outros guardas-marinha brasileiros.

Condecorados

Em seguida o chefe do governo passou às mãos do comandante do cruzador-escola, capitão Alberto Brunet, e do inspetor do ensino, capitão Vitorio Malatesta, as condecorações do Mérito Naval, com que o governo brasileiro os agradecia. Os homenageados agradeceram, em rápidas palavras.

O discurso do presidente da República

Foi o seguinte o discurso proferido, de improviso, pelo presidente da República, a bordo do "La Argentina":

"Senhor embaixador, meus senhores: Quando o navio-escola, que ostenta o nome glorioso de "Sarmiento", regressou pela última vez ao seu porto de origem, a sua tripulação, no ensejo de uma visita de cordialidade em Petropolis, ofertaram-me um álbum e um quadro figurando a fotografia e as inscrições dessa unidade da marinha de guerra argentina.

Guardo dessa alta gentileza uma recordação comovedora.

Agora o navio-escola "La Argentina", que trás gravado o nome simbólico da própria pátria, regressa às águas brasileiras para a sua primeira viagem de instrução, cumprindo a bordo os seus guardas-marinha que, por gesto de nítida cortesia, foram convidados a participar desse cruzeiro, imantados aos seus colegas da marinha argentina.

E aqui, por recebido com todas as honras, devo agradecer ao país que tenho a honra de representar, e saudar pelo Sr. embaixador da nação amiga.

Na ocasião da instrução do "Sarmiento", presidia os destinos da nação argentina o meu inolvidável amigo general Justo.

Na ocasião da instrução do "La Argentina", cuja passagem pelo Brasil foi celebrada festivamente, chefiou os destinos da nação amiga o não menos ilustre estadista Dr. Ortiz.

Si observarmos isoladamente esses dois fatos, poderíamos concluir como resultado de mera coincidência. Si os analisarmos em conjunto, porém, não poderemos fugir ao sentido real de que representam atos de uma corrente contínua, nascida no passado longínquo, e prosseguida através dos séculos sucessivos como o que acaba de recordar com felicidade o Sr. embaixador ao evocar a passagem entre nós, por ocasião da proclamação da República, de outro navio-escola e de igual nome ao desta unidade.

Em todos os seus aspectos cabem assinalar somente o alto significado da consolidação da tradicional amizade entre a Argentina e o Brasil, que se velu vigorando através dos tempos e se aperfeiçoando que vez mais por atos gestos e manifestações da maior expressão e eloquência.

Na visita à Argentina, de que guardo imperecível recordação, fiz-me acompanhar, na contemplação do passado, pela cadência do Exército e da Marinha para que esses jovens, anos depois, nos altos postos de comando, tivessem nítida a responsabilidade das suas funções e segura consciência dos destinos que unem as nossas pátrias ítuas.

Senhores: As relações de amizade entre a Argentina e o Brasil constituem um motivo

TROCARAM AS ESPOSAS! E CONTINUAM PERFEITOS AMIGOS

EVA EM 1939



NÃO
DEVEMOS
HESITAR

Todas estas modelos são encantadoras e de grande elegância: 1° — Conjunto chic em "tweed" preto, coquequilha bem justa, deixando aparecer uma blusa em crepe da China estampada. Grande chapéu de feltro bege. 2° — Vestido em "voil" de lã listrada, com gracioso bolero, destacando-se um peitinho de "georgette" branco, com elegante gravata. 3° — Saia inteiramente pregueada e jaqueta prática com quatro bolsos. 4° — Em "romain" de lã quadrilheada, agradável conjunto próprio para os dias mais ou menos frios que atravessamos.

Passo da Feira Mundial --a nova dança americana

NOVA YORK, agosto (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Irene Castle, que foi, em tempos, a maior dançarina americana, acaba de empreender uma campanha pela reabilitação da boa dança.

Ela considera como uma verdadeira expressão de sua arte, antes de mais nada, a valsa, embora reconheça, em certos passos modernos, muita beleza. O que é preciso, disse, é atualizar a valsa, mas atualizá-la com senso e sem exageros.

A Feira Mundial de Nova York consagrou a Irene Castle um



Irene Castle e Alex Fisher, seu novo "partner", ensaiando o "Passo da Feira Mundial"

"dia" — O Dia de Irene Castle na Feira Mundial — e ela retribuiu essa grande homenagem lançando o "Passo da World's Fair", maravilha teatralizada de sua criação.

A famosa dançarina, que se retirara do palco por ocasião da morte de seu marido e "partner", Vernon Castle, vai fazer a sua "réentrée" com um programa de evolução das danças americanas, o qual está merecendo os comentários mais lisonjeiros da imprensa noturna.



Massey e a ex-senhora Massey, há quatro anos, com um filho do casal

NOVA YORK, agosto (Serviço especial de A NOITE, por via aérea) — Raymond Massey, o grande ator inglês, que se tornou famoso pelas suas interpretações no papel de Abraham Lincoln, acaba de casar-se com a ex-esposa de um seu íntimo amigo, o advogado americano William Dwight Whitney, e Whitney com a ex-esposa de Massey. Aparentemente, dir-se-ia uma troca de maridos ou de esposas, mas na realidade as coisas se passaram de outra forma. Massey casou-se em Londres, tendo-se divorciado há mais de dois anos. Whitney casou-se em Nova York. Conheciam-se e eram amigos, entre si, os dois casais; todavia a aproximação amorosa só se deu muitos meses depois do divórcio de Massey, e a amizade ainda subsiste. As duas senhoras e os dois amigos felicitaram-se reciprocamente, desejando-se as melhores venturas...

A' PAULICÉA, nunca fez nem faz liquidações. O que A' PAULICÉA faz é apresentar sempre artigos de qualidade, por preços sem rival -- Agora, novos sortimentos em exposição de LÃS e SEDAS MODERNÍSSIMAS, COBERTORES e AGASALHOS, ROUPAS BRANCAS e de CAMA e MESA -- VEJAM PREÇOS

Largo de São Francisco, 2 -- A' PAULICÉA

A moda em Paris

(DE RACHEL GAYMAN, DA AGENCIA HAVAS)

PARIS, 5 — A silhueta feminina em 1939 difere relativamente pouco da atual. O característico mais importante é a redução dos excessos que de agora por diante terão proporções mais raras e obedecerão a certas linhas determinantes do estilo da nova moda.

Assim, para passeio, os vestidos continuarão curtos e amplos. Ao invés de apresentarem múltiplos "godets", serão sempre lisos na frente mas com pregas e "godets" intercalados atrás, um pouco abaixo da cintura. Essas pregas e "godets" são, às vezes, amplificadas por abas, por "puffs", por "volantes", ou, mais simplesmente, por uma faixa presa na cintura. Tudo isso foi inspirado no estilo de 1890-1900, de que Constantin Guys e Manet nos deixaram tanto modelos em seus famosos retratos.

As linhas das quadris e as do busto são igualmente acentuadas e igualmente separadas pelo cinto, apertado, modelando perfeitamente o corpo. Esse cinto pode ser simplesmente formado por nervuras ou "pinces" do mesmo tecido do vestido, ou então, feito de tecido diferente, gelim ou veludo, sobre a lã, ou vice-versa, ou ainda de cores opostas. Vimos modelos em que esse cinto era apenas debuxado com bordados mais ou menos discretos. Ainda desse cinto, a silhueta é mais acentuada: são "drapés" leves, pregas transversais, que ornem o busto sem ostentação, porém, por isso que a linha moderna é, fora de dúvida, a mais agradável. Os ombros são arredondados, mas sem exageros. Isso significa que a linha dos quadris deve ser um pouco mais saliente que a dos ombros sem excessos de fazenda.

As mangas são estreitas e lisas, sem muito puno, salvo quando se trata de vestidos de noite. Os "manteaux" e os costumes são de corte clássico, abotoados até ao pescoço, com um aspecto mais de conforto que de fantasia, com seus pontos de botões ou de veludo de tom vivo, com seus ornamentos retangulares. Todos os "manteaux" e casacos citados apresentam o mesmo efeito amplo nas costas.

Nos costumes somente quando têm abas bem acentuadas esse estilo é empregado.

Para os vestidos de noite, a tendência para a linha reta é mais acentuada ainda. Vimos, entretanto, alguns modelos de estilo. A crinolina desapareceu quase completamente após seu efêmero triunfo de uma estação rápida e brilhante. Nas novas coleções, a crinolina é quase unicamente reservada às moças muito jovens, cuja silhueta ainda imprecisa se deseja acentuar.

Essas toiles de estilo são sempre inspiradas nos modelos do tempo de Luiz XV; plastrões e coletes em malha, "cravados" de rendas que aveludam o decote quadrado, e as "draperies" com efeitos de "paniers" sobre os quadris. As mãos dessas jovens do século XVIII usam vestidos de outro estilo, de inspiração puramente vitoriana não só nas linhas como nas cores. Poder-se-ia acreditar em uma alucinação ao se ver passar esses modelos que evocam uma época severa quando todas as elegantes copiam os vestidos da rainha viúva, em cujo reinado foi criado o maior império do mundo.

Mas todos esses vestidos guardam uma linha encantadora, graças aos novos veludos de criação francesa, com os quais Paquin conseguiu realizar, com o mínimo de fazenda, essa magnífica série de modelos de estilo egípcio, em que as mulheres parecem modeladas como as múnias em suas falxas, mas cujos movimentos são favorecidos pela elasticidade do tecido.

Entre os tecidos os que mais agradam e os que, portanto, estão mais em moda são os lisos ou os de motivos discretos e ainda os escoceses, autênticos e imprevisíveis, os selins "troches" e os veludos, as sedas, lisas ou listradas, negras ou de cores vivíssimas.

Quanto aos ornamentos vimos bordados a ouro e "pailletes", mas os que dominam são o "soutache" e as passemanarias com as quais Maggy, Rouf e Marcel Rochas realizaram notáveis trabalhos de incrustação cujos artísticos modelos são encontrados na coleção de Lucien Lelong.

MODELOS PRATICOS E DE RARA DISTINÇÃO



Para o frio, precisamos ser precavidos com as nossas toillettes. Por isso, apresentamos aqui algumas sugestões em vestidos de lã, todos de grande simplicidade e elegância, que se adaptarão perfeitamente sob o manto ou capa de borracha, caso necessário.

1) Os bolsos em losango, iguais ao detalhe da blusa, de cores apostas, são de grande efeito neste vestido de corte comum.

2) Tiras horizontais de veludo no corpo, eis a única guarnição deste modelo.

3 e 4) Mais ou menos semelhantes, estes dois singelos vestidos, com ligeiros drapés na frente da blusa, diferem apenas por pequenos detalhes.

5) Também em shantung de lã, este vestido de corte acentuado é muito pratico e interessante.

numerosas receitas e desenhos maravilhosos. Neste album, além das gravuras que muito facilitam o trabalho, as receitas são bem explicadas. De muito bom gosto ensinar-lhes-las umas tres ou quatro receitas, mas, na incerteza de satisfazerla, e principalmente, ignorando o fim a que se destinam, achei mais pratico indicar o referido album.

MME. GONZAGA (Campos) — Ao contrario do que supõe a ginástica para a sua filha. Dora virá contrair extrínsecas, e não para o seu desenvolvimento. Si, como diz em sua carta, ela é de constituição fraca, e se cansa facilmente, mais uma razão para o exercicio fisico, o que só poderá trazer beneficios resultados. E' claro que não deve ser um ginastica violenta e sim leve e com persistencia. Aumentando gradativamente, ha de notar que Dórinha terá appetite, tornando-se robusta e curada. Mas, não se esqueça que a ginastica deve ser metódica e constante.

SILVANA (Niterói) — Os bordados continuam em moda, e a que está tendo grande aceitação, são os executados com missangas. De Paris nos chegam as ultimas novidades e dentre ellas destacam-se maravilhosos bordados feitos com missangas multicores de efeito surpreendente. Um modelo de crepon azul marinho, trabalhado em toda a sua orla, tornou-o rico e encantador com aquela poltrona mais bem acentuada.

De Hollywood também temos diversas fotografias de actrizes, em cujas "toilettes" as missangas emprestam riquissimos adornos.

GENY (Rio) — Não ha imperio algum em usar no inverno sapatos com sola de cortica. Ao contrario, são muito apropriados para esta estação, tanto assim que a maioria das elegantes costuma usar sapatos com sola de cortica. A cortica protege muito os pés contra a humidade, sendo, por consequente, indicada para a estação invernal que vem sempre acompanhada de chuva impertinente.

MANTEAUX 24\$500

Manteaux, modelo de Paris, para senhoras	24\$500
Manteaux de cachemira	20\$500
Manteaux de lã, todo o corpo	5\$500
Manteaux de lã, novidade	7\$500
Manteaux lã, novidade, modelos elegantissimos	10\$500
Manteaux novidade, modelados franceses	14\$500
Pulover de malha n. 2, para crianças até 14 anos	4\$000
Pulover para homens e senhoras, malha n. 2	6\$500
Quemosis de lã, novidade, Casacos 3.1, grande moda, todo forrado, para moças	2\$500
Caboteros aveludados e muito macios, recheados de lã, novidade, para uniformes da Escola Normal, largura, 1,50 metro	14\$500

"A NOBREZA"
95, URUGUAIANA, 95

LUVARIA MODERNA

Grande Fabrica de Luvas, Bolsas e Peles, Ting e reforma Peles, Bolsas e Luvas.
GARANTIA E PERFEIÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO
NS. 178 e 111
Em São Paulo PELETERIA PARIS

Sensacional

A Fabrica Silva tem milhares de modelos de chapéus para senhoras a 15\$ 20\$ e 25\$. NÃO COMPREM CARO, nós vendemos mais barato

FABRICA SILVA
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 330 — MEYER —
(Junto ao Cinema Mascotte)



Uma blusa de interessante feitura, atacada com botões na frente, ligeiramente aberta à altura da gola, onde pequenina "écharpe" é colocada com um nó e a saia em tecido "quadrilhe", ligeiramente aberta em baixo.

FRIGORIFICO PERRELLA
DE BELLO HORIZONTE

FRIGORIFICO PERRELLA
BANHA DE LÍPICO DE MINAS, SALGADOS,
LINGUÇA, PRESUNTOS, SALSICHARIA,
MATRIZ AVENIDA CONTORNO 246 TEL. 2-778 BELLO HORIZONTE
FILIAL LEANDRO MARTINS 14 TEL. 4-1035 RUA LUIZ

ECONOMIA & FINANÇAS

CAMBIO

Alinda ontem, o mercado de cambio regulou calmo. O Banco do Brasil operava: libra, 934200; dólar, 194200; peso argentino, 14500.

Os demais bancos sacavam sobre Londres a 93400 e sobre Nova York a 194500.

Nesses mesmos estabelecimentos de credito negociavam-se as letras de cobertura, em libra, a 925000 e em dólar a 194800.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabela de taxas, para compras á vista:

Libra	75210
Dólar	165500
Libra	8505
Francos	8135
Escudo	8740
Florim	48720
Francos suíços	38725
Francos belgas	28300
Peso argentino	35220
Peso uruguaio	35900

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Libra	934100 a 934500
Dólar	194500 a 194700
Francos	8520 a 8530
Francos suíços	48710 a 48715
Florim	103650 a 103660
Libra	19501 a 19500
Francos belgas	28395
Belgica	33295
Peso argentino	48630 a 48635
Coroa sueca	48320 a 48340
Escudo	8840 a 8851
Coroa din.	48180 a 48190
Yen	58440 a 58460
Peso uruguaio	38710 a 38720
Peseta	28215 a 28230
Peseta	38850 a 38900
Reichsmark	85010 a 85015
Verechsmark	68100

Certos bancos affixaram na tabela de taxas para remessas particulares:

Dólar	1085500
Dólar	234100
Francos	8625
Reichsmark	98350
Reichsmark	42200 a 42900
Francos suíços	58300
Peso argentino	58100
Escudo	8900
Zloty	48600
Peseta	28600
Libra	12225

Compra do Ouro

O Banco do Brasil comprava ouro fino — base 1000/1000 — ao preço de 245600 por grama.

O mesmo estabelecimento bancário adquiria as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal:

RÁDIOS
VALVULAS E CONCERTOS
A PRAZO
DOMINGOS J. OLIVEIRA
AVENIDA PASSOS, 94-1
Telefone 43-0033

Realizaram-se na sede da ESCOLA REMINGTON
as provas de DATILOGRAFIA dos candidatos que escolheram
maquinas Remington, nos seguintes concursos:

Concurso do INSTITUTO dos INDUSTRIÁRIOS.
Concurso para DATILOGRAFOS dos VARIOS MINISTERIOS.
Concurso do INSTITUTO do ALCOOL e do AÇUCAR
e muitos outros

59, RUA SETE DE SETEMBRO, 59

A reforma penitenciária da Baía
O professor Lemos Brito entregou, ontem, ao interventor Landulfo Alves a ultima parte do trabalho que lhe fora encomendado sobre a reforma penitenciária do Estado. Esse trabalho, que é o terceiro da serie, comprehende de cento e vinte oito paginas de texto, abarcando todos os problemas relativos á construção do reformatorio de Pedras Pretas e outros estabelecimentos penais.

Sanagripe PARA INFLUENZA E CONSTIPACÕES
Colegio Floriano, do Ceará
Atos do presidente da Republica para o funcionamento do Colegio

O ministro da Justiça responde a uma consulta
Em resposta a uma consulta do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Ministerio da Justiça, em officio de primeiro de julho, que os processos de naturalização de funcionarios que não são sahios ou não possuem em requerimento feito a direção, visada a declaração do motivo pelo chefe do serviço e cumpridas as demais formalidades constantes da portaria n.º 2195, de 6 de julho findo.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
Milhares de curados

SANATOSSE PARA TOSSE BRONQUITE
A educação física nas escolas municipais
Esse ensino ficará subordinado diretamente ao secretário da Educação

Recital de Arte
O Sr. Mario Lucy organizou para o proximo sabado, 12 do corrente, um interessante recital de arte, que terá lugar no salão nobre do "Caricac-Hotel".

QUEIMADURAS — Tratamento
DR. HELSON CAVALCANTI
(Chefe do Serviço de Queimaduras do H. P. S.) — Tel. 20-1002.

BLENORRAGIA cura-se e evita-se com
CONOCRIDINA
Distribuidor: DROGARIA UNIÃO

nos valores aproximados seguintes:

Libra: 1798823
Dólar: 368338
Francos: 78122

CAMBIO SINDICAL

(Cambio Livre — Oficial)

Londres: 778506 938322

Paris: 8530

Italia: 18055

Alemanha:

Verchsmark: 65100

Portugal: 8870

Belgica (belga): 35097

Belgica:

Francos papel: 18510

Suecia: 48300

Espanha: 193921

Nova York: 193921

Dinamarca: 193921

Buenos Aires:

Peso papel: 19325

Tricentavos: 19325

Holanda: 103650

Montevideo: 38415

Japão: 58415

Rumania: 48300

Canada: 12790

Palcos: 12790

Mc. Kinlay S. A.: 12790

Abreu & Filhos: 12790

Pinto Lopes & C. L.: 12790

Sinuer & C. L.: 12790

Vivacqua Irmãos S. A.: 12790

Companhia Nacional de Comercio de Café: 12790

Naumann Gepp & C. L.: 12790

Wortman Megaw & C. L.: 12790

Sociedade Exportadora de Café S. A.: 12790

Ca. Brasileira de Café: 12790

Soares, Ladeira & Cia.: 12790

American Coffee Corporation: 12790

Hotunna & C. L.: 12790

S. A. Rebello Alves: 12790

Dr. Waldemar Falcão: 12790

Salvadora S. A.: 12790

Martins Telles: 12790

A. Sion & Cia.: 12790

Ribeiro, Hotunna, Costa & Cia.: 12790

Frax, Irmão & C. L.: 12790

Ca. Americana de Armas e Artilharia: 12790

Abelardo Gaudard: 12790

Barros Mello & Cia.: 12790

Manoel J. J. J. J.: 12790

Nilo C. Pinto: 12790

F. Ferreira Junior: 12790

Padre Luiz G. Marcell: 12790

João B. Estrella: 12790

Total da exportação: 232.305

De 1938: 262.086

Idem, idem, julho de 1938: 179.314

ASSUCAR

Firme — a posição em que funcionam, ainda ontem, o mercado açucareiro. Negocios sem maior vulto e preços os mesmos.

Cotações

POR 60 QUILOS

Brasileira cristal: 418000

Brasileira amarela: 418000

Mascavina: 418000

Mascavina: 418000

Movimento estatístico

Entradas: 1.366

Saídas: 3.926

Existência: 5.878

ALGODAO

Estável — foi como regulou o mercado de algodão. Os negocios foram um tanto acençados.

Os preços permaneceram os mesmos.

Cotações

POR 10 QUILOS

Fibra longa — Tipo

Serido: 418000

Fibra média — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

Fibra curta — Tipo

Serido: 418000

America do Sul

Colômbia: 2.000

Total: 6.105

Idem ano passado: 3.823

Desde o 1.º do mês: 36.827

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

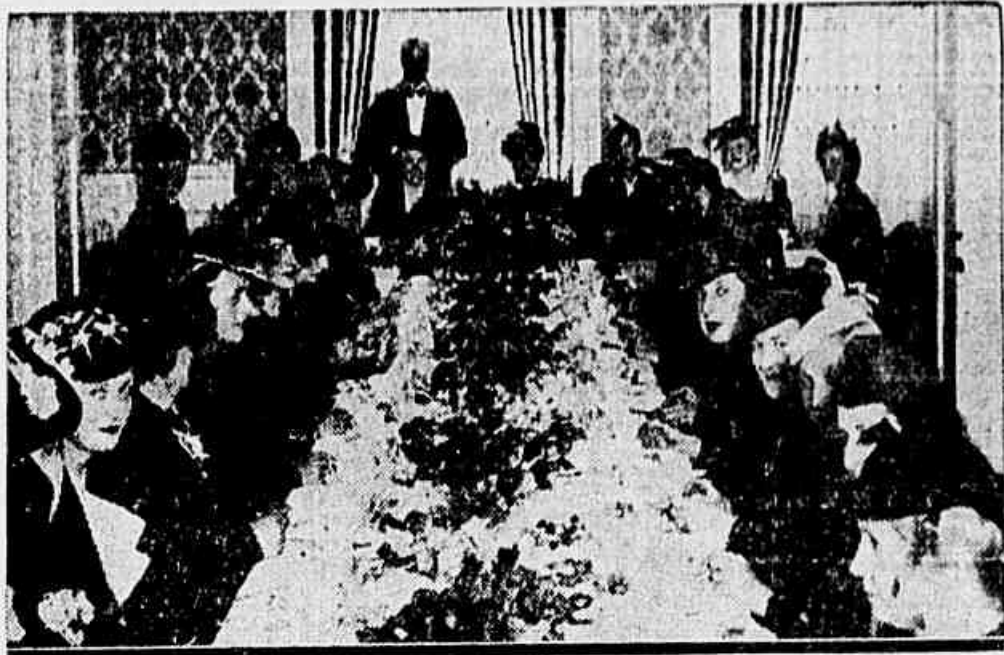
Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado: 209.132

Idem ano passado

NOTÍCIAS DO INTERIOR

UMA EXPRESSIVA HOMENAGEM A PRIMEIRA DAMA DE SÃO PAULO



S. PAULO, 5 (Da Sucursal de A. NOITE) — Teve extraordinário brilho a homenagem que as esposas dos consules estrangeiros desta capital prestaram a D. Leonor Mendes de Barros, esposa do interventor de São Paulo, como testemunho de admiração e apreço pelas suas inúmeras iniciativas, visando maior amplitude à assistência social no Estado, particularmente no que se refere à proteção à infância. A ilustre dama, que compareceu aos luxuosos salões do Jockey Club acompanhada das Sras. Alaide Barba, Ruth Grillo e Margarida Maria Mendes, foi alvo de todas as atenções, participando

do que a ela foi oferecido pela totalidade das consulesas presentes. As meninas Gella Maria Sabola Salles e Lays Helena Fonseca, alunas da professora

Luiziana, enfeitaram a festa com a apresentação de gestos belíssimos. A gravura acima representa um flagrante da solenidade.

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE
AV. RIO BRANCO, 11 e 13 - Fone 23-1965
COMPRIMENTO: 212 METROS
30.000 TONELADAS
24 NGS.

"PASTEUR"
RIO-EUROPA
UMA SEMANA

FOGAREIROS PRIMUS legítimos

Consumo 1 litro de querosene em 5 horas e ferve 1 litro d'água em 4 minutos. Atípo seguro. AOS TRES BRACOS GOMES, NVES & CIA.
Rua Sete de Setembro n. 161

Minas Gerais

De Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 5 (Da Sucursal de A. NOITE) — Reabriram-se, após as férias de julho, as aulas da Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

Monumento a Belmiro Braga

Continuam os preparativos para a ereção de um monumento a Belmiro Braga, tendo a comissão respectiva recebido novas e importantes adesões.

Missas por um funcionário da Justiça Militar

Na matriz de Nossa Senhora da Glória, será celebrada, hoje, sábado, missa de sétimo dia, promovida pelos funcionários da Justiça Militar da 4ª Região, em sufrágio da alma de seu antigo companheiro Antonio Joaquim de Bustamante.

O Sport em Juiz de Fora

No rink do Madureira, realizou-se à noite, mais um espetáculo esportivo, promovido e organizado pelo Tupi F. C. A abertura foi feita pela partida de vôlei entre o "Sis" feminino do Tupi e do D. Pedro II. Venceu este pela contagem de 2 x 0 (15 x 8 e 15 x 9). Foi, em seguida, disputada a partida de vôlei masculino, cabendo, ainda, a vitória ao Pedro II, por 2 x 0 (15 x 7 e 15 x 7).

Os "players" do Guarani F. C. estão prestes a terminar um período de férias que lhes foi concedido. Iniciarão, então, uma série de excursões.

O Tupiambás F. C. irá, no próximo dia 27, a Leopoldina, a fim de tentar o desmante do S. C. com o Ribeiro Junqueira F. C.

Hoje, sábado, à noite, haverá uma solenidade no stand do Sport Club Juiz de Fora, a fim de ser efetuada a entrega dos prêmios aos vencedores do torneio de "lito aos pombo", realizado, sábado último, no stand do Mineiro Elétrico, em homenagem ao Sr. Queiroz Caputo.

O general Christovão Barcellos, comandante da 4ª Região Militar, visitou, em companhia dos diretores do Sport Club Juiz de Fora, as obras do "Stadium". Dr. José Procopio Teixeira, que será o maior e mais importante do Estado de Minas.

O pic-nic do Tupi F. C.

Reina grande entusiasmo em todas as rodas sociais da cidade, pelo próximo "pic-nic", organizado pelo Tupi Football Club, a conhecida agremiação esportiva de Juiz de Fora. O convívio, será realizado amanhã, domingo, 6, na fazenda do Garcia. Promete revestir-se de grande brilhantismo, esta festa, que tem por principal organizador, o Sr. Antonio Couri, destacado comerciante desta praça e diretor do Tupi Football Club. A partida será às 8 horas, saindo os ônibus, em frente à Auto-Viação Picorelli. A diretoria do Tupi Football Club, por intermédio do Sr. Antonio Couri, leva a gentileza de enviar à Sucursal de A. NOITE, nesta cidade, um amável convite.

Pela formação espiritual e intelectual dos homens do campo

A reunião promovida pelo

JUIZ DE FORA, 5 (Da Sucursal de A. NOITE) — O prefeito Raphael Cirigliano promoveu, no

dia 4, assim dizem por que o tempo corre, em suas mãos, as horas, as horas de sol e noites agradabilíssimas, permitindo um programa cheio de atrações, em cenário magnífico.

As excursões a Petropolis, Teresopolis, Itaipava e Corcovado, feitas em 40 carros Ford V-8, deixaram, sem dúvida, em nossos visitantes platinas uma impressão indelevel da beleza natural de nossa cidade.

RAM, sem dúvida, em nossos visitantes platinas uma impressão indelevel da beleza natural de nossa cidade.

RAM, sem dúvida, em nossos visitantes platinas uma impressão indelevel da beleza natural de nossa cidade.

O crime de Chico-Bico

GORAÇÃO DE JESUS (Minas), 5 (Serviço especial de A. NOITE) — Esta localidade, situada no interior mineiro, vem de ser abalada por terrível tragédia. Um indivíduo, conhecido pelo alcunha de "Chico-Bico", abateu por motivo fútil, com três pauladas, o negociante Antonio Safeta, chefe de numerosa família. "Chico-Bico" era malfetor conhecido, tendo há algum tempo assassinado em uma estrada uma pobre mulher, com oito facadas. Levado a Juiz, foi absolvido, sendo que agora veio a reincidir no crime. A população da cidade ficou profundamente indignada com o fato.

SÃO PAULO

O novo membro do Departamento Administrativo de São Paulo

JARDINOPOLIS, 5 (Serviço especial de A. NOITE) — Por ato do presidente da República do mês recente, foi nomeado membro do Departamento Administrativo deste Estado de São Paulo o Sr. Mario Guimarães de Barros Lima, prefeito deste município de Jardimópolis.

Trata-se de um grande administrador, médico de nomeada, fazendeiro neste município, que já lhe deve assinalados serviços em prol do seu progresso. O Sr. Mario Lima já dirigiu este município por quatro ou cinco anos.

Tem ele sido alvo de muitas demonstrações de apreço, inclusive um lauto almoço, de 200 talheres, no qual tomaram parte autoridades e individualidades de destaque na zona da alta Mogiana. Discursaram vários oradores. O homenageado respondeu, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, dizendo que alguma coisa que tem feito em benefício da terra que trás no coração, é porque tem contado com o apoio e auxílio dos seus amigos.

Acrescentou, que recebia aquela manifestação como um estímulo, para novos empreendimentos pela grandeza de um povo que jamais esquecerá, pois tem estado sempre ao lado dele, homenageado, nos momentos de alegria, como nos de sofrimento.

Levantou a sua taça em honra ao presidente da República e ao interventor federal neste Estado.

As suas últimas palavras, foram aplaudidas por prolongada salva de palmas.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

5 abaixo de zero!



MARIA DA FÉ (Minas), agosto 5 (Serviço especial de A. NOITE) — O inverno, que neste ano tem sido bastante forte nesta zona, apresenta aspectos interessantes,

como este em que vemos Maria da Fé, a mais alta cidade mineira, envolta em densa camada de gelo, que aqui acaba de cair. O termômetro marcou cinco graus abaixo de zero.

Rosalina para Coqueleche



RIO, CIDADE DE TURISMO

Foram realmente felizes os 402 turistas que a "Orcania" nos trouxe de Buenos Aires e que aqui permaneceram durante cin-

co dias. Assim dizem por que o tempo corre, em suas mãos, as horas, as horas de sol e noites agradabilíssimas, permitindo um programa cheio de atrações, em cenário magnífico.

As excursões a Petropolis, Teresopolis, Itaipava e Corcovado, feitas em 40 carros Ford V-8, deixaram, sem dúvida, em nossos visitantes platinas uma impressão indelevel da beleza natural de nossa cidade.

R. G. DO SUL

Crianças do Uruguai e da Argentina visitarão o Rio Grande do Sul

Afim de assistir às comemorações da "Semana da Pátria"

PORTO ALEGRE, 5 (Serviço especial de A. NOITE) — Para assistir às comemorações da "Semana da Pátria", deverão vir vinte crianças do Uruguai e vinte da Argentina. A iniciativa do convite às crianças das Repúblicas vizinhas e amigas teve por fim a demonstração da amizade e simpatia que o Brasil lhes devota.

O interventor federal neste Estado já se manifestou sobre essas comemorações, declarando que as mesmas darão todo o seu apoio.

O exílio de um recital de piano em Pelotas

PELOTAS, 5 (Serviço especial de A. NOITE) — As todas artísticas e sociais pelotenses exultam com o exílio do recital da pianista conterrânea Emília Maurel, na Escola Nacional de Música desta cidade. A brilhante artista foi também apreciabilíssima através a flora do Brasil, ante-ontem.

ESTA DOENTE? QUER SABER O QUE TEM?

GRATIS!
Jante nome, idade, profissão a Caixa Postal 8, Eng. Dentro — Rio. Com envelope selado — Para resposta

PARAÍBA

Homenagem ao Sr. Paulo Góes

JÓKO PESSOA, 5 (Serviço especial de A. NOITE) — Realizou-se, ontem, o banquete oferecido ao Sr. Paulo Góes, por motivo de seu regresso ao Rio, no salão de honra do Club Atreia. Falaram nessa ocasião os Srs. Falcão Ribeiro, o homenageado e Rito de Menezes, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que levantou o brinde de honra ao interventor Argemiro de Figueiredo.

PARAÍBA

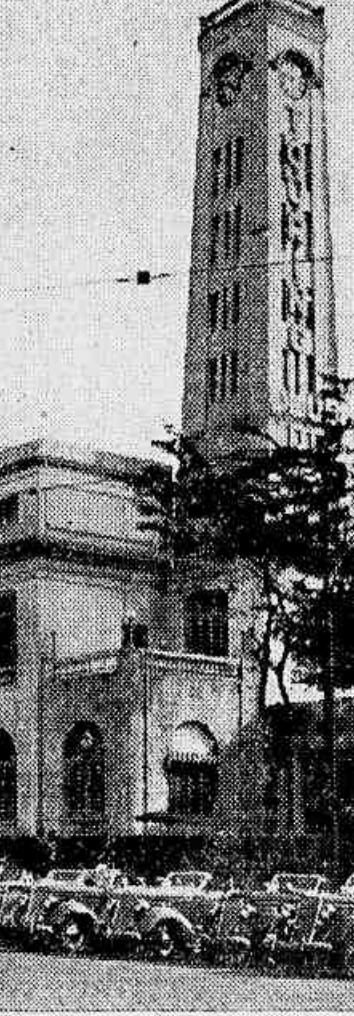
5 abaixo de zero!



MARIA DA FÉ (Minas), agosto 5 (Serviço especial de A. NOITE) — O inverno, que neste ano tem sido bastante forte nesta zona, apresenta aspectos interessantes,

como este em que vemos Maria da Fé, a mais alta cidade mineira, envolta em densa camada de gelo, que aqui acaba de cair. O termômetro marcou cinco graus abaixo de zero.

Rosalina para Coqueleche



RIO, CIDADE DE TURISMO

Foram realmente felizes os 402 turistas que a "Orcania" nos trouxe de Buenos Aires e que aqui permaneceram durante cin-

co dias. Assim dizem por que o tempo corre, em suas mãos, as horas, as horas de sol e noites agradabilíssimas, permitindo um programa cheio de atrações, em cenário magnífico.

As excursões a Petropolis, Teresopolis, Itaipava e Corcovado, feitas em 40 carros Ford V-8, deixaram, sem dúvida, em nossos visitantes platinas uma impressão indelevel da beleza natural de nossa cidade.

O ANIVERSARIO DO "JORNAL DA MANHÃ"



S. PAULO, 5 (Da sucursal de A. NOITE) — Marcou acontecimento social e de justo relevo a festa de cordialidade realizada no restaurante do Club de Regatas Tietê para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

té para comemorar o primeiro aniversário de fundação do "Jornal da Manhã". Um animado almoço então se realizou naquele agradável recanto da Paulicéia, ao qual compareceram figuras de destaque na administração, sociedade e jornalistas.

Durante esse almoço fizeram uso da palavra diversas pessoas, entre elas o Sr. José Carlos Pereira, diretor do "Jornal da Manhã", que agradeceu a colaboração de todos os que trabalham para aquele noticiário, e os Srs. Aires Martins Torres, pela Associação dos Jornalistas de Imprensa de São Paulo, e Florencio de Andrade, pela Associação Paulista de Imprensa.

BONSUCESSO E S. CRISTOVÃO

UMA IMPORTANTE LUTA NOS SUBURBIOS - MODIFICADO RADICALMENTE O QUADRO LEOPOLDINENSE

O campeonato de golf do Itanhangá Golf Club

Walter consegue, com dificuldade, derrotar Cunningham, o vencedor do torneio de 1938

center-forward que veio de Barra do Piraí cercado de boas referências.

Os quadros

As duas turmas devem perfilar assim constituições:

Vasco — Chiquinho, Jahn e Florindo; Oscarino, Zarzur e Filgolia; Lindo, Garbado, Fantoul, Gandula e Emeal.

Madureira — Pintado; Norival e Toica; Otacilio, Paulista e Alcides; Buzil, Lelé, Xavier, Jair e Dentinho.

O arbitro

Escolhido de comum acordo dirigirá o match o conhecido arbitro Guilherme Gomes.

Responderá pela presidência da Liga

Avisa a leoncuraria aos interessados que existem ainda algumas vagas para o carro especial que conduzirá a Embaixada invicta e que até 5 do corrente serão aceitas inscrições com o Sr. Déco, na Praça Ilda, 11, casa 29. (Tijuna).

Dentro de alguns dias publicaremos a constituição da embaixada e os nomes dos associados que formará a caravana da Vitória.

Qualquer informação pôde ser fornecida pelo procurador Joaquim Lapente, à rua Monte Al-

Francisco, Sérgio, Vitor, Vane, Ar-
varedo, Heliomar, Odeir,
Adhemar, Querera, Hugo, Olofe,
Nogueira, Musse, João Viana,
Joaquim Lapaente, Alister-ten-
ten.

**Os atletas do Sampaio
vão receber seus
prêmios**

A diretoria do Sampaio Atleti-
co Club, marcou para hoje, sa-
bado, às 21 horas, no intervalo do
torneio interno de basketball de
Infância e Juvenis, a entrega das
carteiras e prêmios a que fize-
ram jus os seus atletas que
tomaram parte nas últimas com-
petições.

O diretor da secção, Sr. Raymundo Honório, solicita, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os atletas que tomarão parte e se colocaram nas últimas competições, para recebe-

1. C. — Ginasio do Tijuca, rua
Conde de Bonfim — George Ger-
nard, arbitro; Gastão Teixeira,
fiscal; Pedro P. de Carvalho,
cronometrista; Helio Costa de
Assis, apontador e Dr. Alinio F.
de Salles, delegado.

Atim de enfrentar o Tomaz Coelho F. Club, a direção te-

EXPRESSO AZUL

— Quem vencerá Hercules o grande classico.

— Dificil de palpites. Vou torcer pela vitória do meu club, mas

quais apresentam característi-
cas empolgantes. A peleja máxima
será disputada no estádio Fluminense,
entre os quadros do Saunguê
e da Portuguesa. O primeiro li-
tara com os olivos fitos na reha-
bilitação, pois se viu auxiliado no
último encontro por 3 x 2.
A outra peleja da rodada de ho-
je será disputada no campo da rna.
Candido Silva entre as equipes do
Olaria e do Leopoldina.

A's 11,20 horas — Imperial :
Maria Angelica, em homenagem
à Casa Nair.

A's 12,30 horas — Combinado
Leonardo x Combinado Padaria
em homenagem às Drogarias Bra-
sileiras.

ros e leais adversários Engenho de Dentro, Tavares, Ideal e tantos outros. Agradecemos a gentileza do maior do Universitário A. C.

club
A uma pergunta nossa sobre a situação financeira do club, respondeu o estimado sportsman sempre a melhor possível; tanto é verdade que não devemos nada e ainda

capitão Ralph da Silva Carvalho; 1º secretário, tenente Carlos Santos; 2º, Eduardo Delduque; tesoureiro, José Marques de Oliveira; diretor técnico, coronel Theotônio Botelho do Rego; Conselho,

Triunfo F. Club x Tavares F. Club

— Estamos alerta aguardando o toque de reunir para enfrentar novamente os nossos inimigos.

alguns jogadores do combinado Fla-Vasco (Flamengo-Vasco).

8ª prova, às 15.30, em homenagem ao povo do Engenho de Demétrio (honra) — "Correio do Sul".

Rateios do vencedor: 20\$000
Dupla: 23\$000. Places: 11\$200
13\$000.
Movimento do pareo: 57:720\$000
4ª carreira — Premio "Malt"

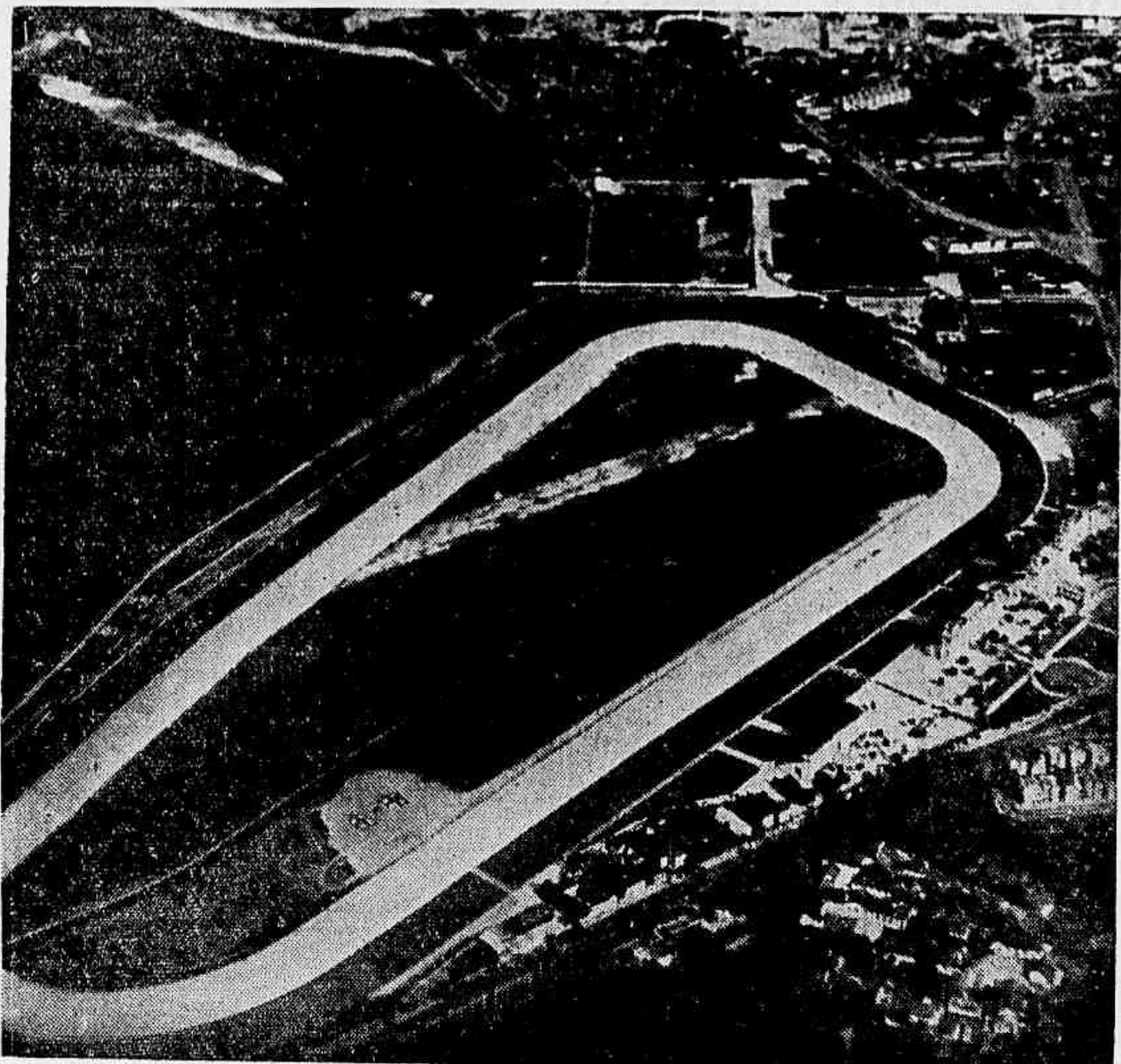
7^a carreira — Premio "Gabião"
— (Betting) — 1.600 metros —
5:000\$, 1:000\$ e 500\$000.
1^a) — Blue Boy, Canales, 58
quilos, 2^a) — Rosemary Row, P.

Concursos: 90:8105000

pagina dos Sports

DISPUTANDO O "GRANDE PREMIO BRASIL"

DEFRONTAR-SE-ÃO OS CRACKS DE NOSSAS PISTAS -- O QUE TEM SIDO A MAIOR PROVA DO TURF CONTINENTAL -- FUNNY BOY, O NOSSO PREFERIDO



Maravilhosa visão do Hipódromo Brasileiro, onde será disputada, hoje, a maior prova do turf continental

(CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA)

CAAIBÉ — S. Batista, 58 — Um dos bons parceiros uruguaios importados para o Brasil. No "Gran Premio Municipal", em Maronias, foi derrotado pelo "crack" Romântico, pela diferença de meia cabeça. Venceu, em seguida, um clássico em 3.000 metros, marcando 187" para a distância, sobrepujando Penitente e Strauss. Trabalhou a distância do Grande Premio, suando muito, em 200, "aprontando" em 64 1/5 para os 1.000 metros. Pela sua alta classe e pela sua atropelada fulminante — uma de suas mais fortes características, deve ser considerado entre os maiores concorrentes à vitória. Tem a impressão de que figurará no final da carreira.

STRAUSS — W. de Andrade, 56 quilos — Recordista dos 2.400 metros em Maronias, com 146 1/5. Parece-nos, contudo, inferior a Caaibé, ao lado do qual tem trabalhado, sem se empregar a fundo. Os seus exercícios, sempre suaves, não dão impressão de seu exato valor. Parece-nos, porém, que deverá ser excluído pelo seu companheiro de "entrenamento".

PIZZARRO — J. Nascimento, 58 quilos — Filho de Pharos, portador de grande classe, este cavaleiro ainda não conseguiu reproduzir no Brasil, as "performances" cumpridas em pistas europeias. Mal polimado, nas duas vezes em que correu, chegou sempre nos últimos postos. Fracassando totalmente em distâncias curtas, poderá surpreender no tiro longo? Achamos difícil, muito embora reconheçamos a sua intensa classe, pois é irmão de Nearco e Pharis, por parte de pai. "Aprentou" os 300 metros em 50 1/5, ao lado de Onico.

FUNNY BOY — L. Gonzalez, 53 quilos — A esperança da "classe" indígena. Após a sua vitória no "G. P. Getúlio Vargas", foi remediado para São Paulo, onde venceu provas importantes, como o "G. P. Governador do Estado", o "G. P. Santarém", que disputará pela primeira vez o "G. P. Brasil", trabalhando a distância em 203 4/5, tempo que o coloca entre os possíveis favoritos, apenas, como no caso de Maritain, que os seis anos lhe impeçam de produzir uma carreira tão boa, como será a dos concorrentes mais moços. A sua forma é porém impecável, não deixando dúvidas sobre a sua "chance".

QUATI — A. Molina, 53 quilos — Mais uma vez o velho filho de Taciturno sai à pista como "faixa" de Funny Boy. Por duas vezes "runner-up" do vencedor do "Grande Premio", sempre a sorte lhe foge nos últimos metros. A sua última apresentação foi uma derrota para Pasteur. Trabalhou ao lado de Six d'Avril, tendo perdido para o cavaleiro francês. "Aprentou" os 1000 metros em 62 1/5. Se falhar o companheiro, pode fazer brilhar a jaqueta do "stud" Paula Machado, há quatro anos detentora do segundo posto.

SIX D'AVRIL — J. Zuniga, 57 quilos — Animal de muita classe e em perfeitas condições físicas, a sua apresentação, há um mês, deu uma grande exibição de seu valor. Empatando honrosamente com Severino, o filho de Town Guard produziu, em forma ainda incompleta uma carreira que vale por um atestado de suas qualidades. Melhorou muito, devendo ser encarado como figura central da carreira, não só pelo sangue, como pelo estado em que se encontra. Cobriu, em trabalho, em 204" a distância do parreco e "aprontou", suavemente, em 62 3/5 para os 1000 metros. Temos a impressão de que estará com os pontos no final da carreira, devendo aparecer no marcador.

DOMINO — J. Mesquita, 53 quilos — Secundou, há pouco, Xuri, num clássico. A sua campanha é contudo pobre demais para os adversários desta tarde. So um grande golpe de sorte, ou uma revelação inesperada, na qual não acreditamos.

MISSISSIPPI — R. de Freitas, 56 quilos — Animal mediocre em sua pais de origem, vem se revelando na Gaven. Contam-se as suas apresentações por vitórias, sendo de notar a última, no "16 de Julho", onde percorreu os 2.400 metros em 149, sem se empregar. Trabalhou a distância da prova de hoje, em 204", "aprontando" em 50" para os 800 metros. A sua forma é excepcional e a sua classe, magnífica. Na grama seca deverá surgir no final, como um dos mais sérios concorrentes. Temos a impressão de que o irmão de Mississippi, não acreditamos nas suas possibilidades.

MACHUCHO — W. Cunha, 58 quilos — Um dos bons animais importados no ano passado. Venceu este ano, um clássico em 2.400 metros, derrotando Mi Acierito e Pasteur. Trabalhou ao lado de Severino, ganhando facilmente este util filho de Solaro, em 203 3/5, para os 3.000 metros. Pela sua origem e pela sua forma impressionante, o filho de Com-

muter é muito perigoso, podendo figurar destacadamente no final da prova.

SEVERINO — P. Gusso, 58 quilos — Apresentado duas vezes em público, empatou com Six d'Avril, dominando um bom lote de adversários. Filho de Solaro, possui uma sugestiva campanha nos hipódromos ingleses, onde era considerado um animal clássico. Ainda não está porém, em completa forma, tendo sido derrotado, em trabalho por Machucho. O seu "apronto" foi bom, mostrando que não é um "out-sider", pois a sua origem pode valer no final.

PHARSALA — D. Ferreira, 55 quilos — Corre bem na grama. Dizem que é uma esplêndida "performer" nas distâncias largas. Contudo, não acreditamos.

O que tem sido a maior prova do turf continental

Desde a sua criação o "Grande Premio Brasil", tem apresentado os seguintes resultados:

1933 — 6 de agosto

Mossoró nasc., tordilho, 4 anos, Pernambuco, Kitchner e Galathea, do Sr. F. J. Landgren, 47 quilos, Joqui, Mesquita.

2º Belfort, D. Suarez, 54 Ks.
3º Bambú, P. Casella, 56 Ks.
4º Caicó, I. Souza, 48 Ks.
5º Sueno Largo, W. Andrade 56 quilos.

6º Bosfore, J. Canales, 55 Ks.
7º Soneto Sepulveda, 54 Ks.
8º Conjurado B. Garrido 53 Ks.
9º Caton, F. Mendes, 53 Ks.
10º Myrthé, J. Salfate, 54 Ks.
11º Double Steel, R. Freitas, 53 quilos.

12º Origan, C. Gomez 51 Ks.
13º Kelani, A. Molina, 53 Ks.
14º Panache Royal, N. Gutierrez 53 quilos.

15º Carmel, T. Baptista, 52 Ks.
16º San Salvador, E. Gonçalves, 53 quilos.

17º Erisso, C. Fernandes 53 Ks.
18º Nipo, S. Baptista, 54 Ks.
19º Ultraje, A. Rosa, 53 Ks.
20º Bel Ideal, M. Margol, 56 Ks.
21º Arranha Ceu, A. Silva, 48 Ks.
22º Padishah, F. Biernachy, 55 quilos.

Não correram Lemonition, Don Leandro, Tempero, Young, El Gueula, Xavier, Morrinhos, La Sonkina, Pati, Capucino, Max, Trilônia, Violator, Jodilub, Scarone, Luminar e Guarani.

Ganho por pescoco, do 2º ao 3º, corpo e meio.

Ratios: 35\$400
Dupla: 152\$000
Placês, Mossoró — Caicó: 16\$300
Belfort — Double Steel: 59\$800
Bambú — Sueno Largo 17\$500
Tempo 189 4/5
Movimento de apostas..... 488:700\$000.

1934 — 5 de agosto

Misuri, nasc. tordilho, 5 anos, Uruguay, Stayer e Nimada, do Sr. José S. Riestra, O. Ruiz, 56 quilos.

2º Brunorb, P. Costa, 52 quilos.

3º Belfort, H. Herrera, 54 quilos
4º Luminar, C. Gomez, 53 quilos.

5º Hallali, S. Baptista, 56 quilos.
6º Clever Boy, G. Costa, 53 quilos.

7º Serinham, J. Mesquita, 47 quilos.
8º Kobelick, C. Morgado (aprendiz) 51 quilos.

9º Tomate, A. Rosa, 50 Ks.
10º Tapajós, A. Molina, 54 Ks.
11º Bramador, J. Canales, 50 Ks.
12º Viboron, I. Souza, 56 Ks.
13º Rio, G. Costa, 55 Ks.
14º Brunorb, J. Mesquita, 53 quilos.

15º Formasterus, L. Gonzalez, 55 quilos.
16º Xuri, O. Ulhoa, 49 Ks.
17º Mainará, S. Baptista, 53 Ks.
Ganho por tres quartos de corpo, empate do segundo lugar.

Ratios: 71\$800; Dupla: 79\$300; Placês: Cullingham — 73\$600; Borba Gato — 21\$600; Tacy — Xuri — 21\$600.

Tempo: 196 1/5.
Total de apostas: 343:050\$000.
Importador: E. O. Jardim.
Tratador: Ramon Rojas.
Movimento geral da reunião 895:750\$000.
Pista pesada.

1935 — 4 de agosto

Sargento, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Printer e Matelara, do Sr. Antenor Lara Campos, 48 quilos, A. Rosa.

2º Mid, O. Ulhoa, 46 Ks.
3º Tapajós, J. Canales, 48 Ks.
4º Bramador, A. Silva, 47 Ks.
5º Last Pet, J. Mesquita, 53 Ks.
6º Brunorb, A. Molina, 53 Ks.
7º Colita, S. Baptista, 51 Ks.
8º Algarve, W. Cunha, 51 Ks.
9º El Muneco, O. Mendes, 51 Ks.
10º Mon Secret, H. Herrera, 51 Ks.
11º Dewar, M. Tapia, 54 Ks.
12º Madeap, W. Andrade, 53 Ks.
13º Capua, P. Vaz (ap) 53 Ks.
14º Rio, G. Fernandes, 53 Ks.
15º Huran, F. Mendes, 45 Ks.
16º Cow Boy, I. Souza, 51 Ks.
17º Luminar, G. Costa, 53 Ks.
18º Carrigbyre, C. Gomez, 56 Ks.
19º Coringa, D. Suarez, 53 Ks.
20º Misuri, O. Ruiz, 62 Ks.

Ganho por varios corpos, do segundo ao terceiro, dois corpos.

Ratios: 40\$900; Dupla: 76\$800. Placês — Sargento — 18\$600; Mid — Huran — 32\$600 — Tapajós 30\$700.

Tempo 198 2/5.
Total de apostas: 333:950\$000.
Gratador: O proprietário.
Tratador: Oswaldo Feijó.
Movimento geral da reunião 932:310\$000.
Pista pesada.

1936 — 9 de agosto

Cullingham, masculino, 5 anos, zaino, Uruguai, Zodiack e Lady Agueros, dos Srs. M. Costa e E.

2º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
3º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
4º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

5º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
6º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
7º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
8º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

9º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
10º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
11º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

12º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
13º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
14º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

15º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
16º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
17º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
18º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

19º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
20º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
21º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

22º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
23º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
24º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

25º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
26º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
27º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
28º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

29º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
30º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
31º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

32º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
33º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
34º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

35º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
36º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
37º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
38º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

39º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
40º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
41º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

42º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
43º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
44º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

45º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
46º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
47º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
48º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

49º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
50º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
51º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

52º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
53º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
54º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

55º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
56º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
57º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
58º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

59º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
60º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
61º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

62º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
63º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
64º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

65º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
66º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
67º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
68º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

69º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
70º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
71º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

72º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
73º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
74º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

75º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
76º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
77º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
78º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

79º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
80º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
81º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

82º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
83º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
84º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

85º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
86º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
87º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
88º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

89º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
90º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
91º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

92º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
93º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
94º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

95º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
96º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
97º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
98º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

99º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
100º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
101º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

102º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
103º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
104º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

105º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
106º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
107º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
108º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

109º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
110º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
111º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

112º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
113º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
114º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

115º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
116º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
117º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
118º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

119º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
120º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
121º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

122º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
123º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
124º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

125º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
126º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
127º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
128º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

129º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
130º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
131º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

132º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
133º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
134º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

135º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
136º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
137º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
138º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

139º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
140º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
141º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

142º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
143º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
144º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

145º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
146º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
147º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
148º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.

149º Kadjar, P. Simões, 53 Ks.
150º Dinda, Nascimento, 58 Ks.
151º Relator, W. Andrade, 58 Ks.

152º Quati, L. Leighton, 50 quilos.
153º Mon Secret, P. Gusso, 55 quilos.
154º Vino Puro, R. Sepulveda, 56 quilos.

155º Maritain, A. Rosa, 55 quilos.
156º Siffo, H. Soares, 50 Ks.
157º Quincas Borba, Mesquita 51 Ks.
158º Xintan, A. Rosa, 51 Ks.



Geraldo Costa, depois de vencer o "G. P. Brasil" posou para a NOITE seguran do Pendulo

8º, Desafuero, H. Herrera, 58 quilos.
9º, Oran, J. Mesquita, 50 quilos.

10º, Mi Acierito, T. Baptista, 55 quilos.
11º, Preludio, J. Canales, 51 quilos.

12º, Burú, W. Cunha, 49 quilos.
Não correu Bucanero.

Tempo: 192".
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

Ratios: 32\$700.
Dupla: 58\$300.
Placês, Pendulo, 16\$600; Quati, 21\$100; Mon Secret, 26\$300.

Total de apostas, parcos: réis. 309:500\$000.

Importador a proprietário, Treinador, Oswaldo Feijó.
Movimento geral da reunião: 1.110:000\$000.
Pista pesada.

As montarias de hoje

1º — Premio "Paraná" — 1.600 metros — 10:000\$.

1º Atleta, A. Molina, 55 Ks.
2º Kemal, J. Mesquita, 55 Ks.

3º Grumete, Reduzino, 55 Ks.
4º Itano, J. Nascimento, 55 Ks.

5º Catalpa, G. Costa, 55 Ks.
6º Aenrau, P. Gusso, 55 Ks.

7º Azteca, S. Baptista, 55 Ks.
8º Sapateador, Leighton, 55 Ks.

9º Alcatraz, P. Simões, 55 Ks.
10º Adis Abeba, D. Ferreira 53 Ks.

11º — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — Premios: 10:000\$ — Oferecidos pelo Casino do Atlantico.

1º Barnabé, D. Ferreira, 55 Ks.
2º Galapador, S. Baptista, 55 Ks.

3º Fleur d'Amour, Zuniga 55 Ks.
4º Ibi Ta! Tan! J. Ferreira 55 Ks.

5º Brilho, F. Mendes, 55 Ks.
6º Aratan, L. Souza, 55 Ks.

7º Uirapara, L. Leighton, 55 Ks.
8º Salania, G. Morgado, 55 Ks.

9º Nhô Nico, x x x, 55 Ks.
10º Rigoroso, x x x, 55 Ks.

11º Valdo, A. Molina, 55 Ks.
12º Oda, J. Mesquita, 55 Ks.

13º — Premio "São Paulo" — 2.000 metros — Premios: Oferecidos pelo Casino de Copacabana, sendo 20:000\$000 ao 1º; 6:000\$ ao 2º; 3:000\$ ao 3º e 1:000\$ ao 4º colocado. — Betting.

1º Cabalista, A. Rosa, 55 Ks.
2º Viola, H. Soares, 55 Ks.

3º Almir, J. Zuniga, 55 Ks.
4º Pachuca, x x x, 55 Ks.

5º Aripurú, W. Cunha, 55 Ks.
6º Arbolito, F. Mendes, 55 Ks.

7º Mandarin, A. Britto, 55 Ks.
8º Xuri, A. Molina, 55 Ks.

9º Miragalo, J. Mesquita, 55 Ks.
10º — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — Premios: 300:000\$ — 50:000\$ e 7:500\$ — Betting.

O herói do ultimo "Grande Premio Brasil"

O campo, "G. P. Brasil", ano passado, reuniu, também, um seleto grupo de "cracks" renomados que se candidataram aos 300 contos do prêmio com as melhores credenciais.

Maritain, como desta vez, foi o favorito, não correspondendo, porém, à confiança de seus adeptos chegando descolocado.

Pendulo, incluído entre os prováveis vencedores, na pista, demonstrar sua classe sagrando-se como vencedor da sensacional carreira.

Resta saber se este ano fracassará, também, o favorito dando margem a que os amantes de boas "poules" possam alegrar-se.

1º — Premio "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — Premios: 10:000\$ — Oferecidos pelo Casino do Atlantico.

1º Barnabé, D. Ferreira, 55 Ks.
2º Galapador, S. Baptista, 55 Ks.

3º Fleur d'Amour, Zuniga 55 Ks.
4º Ibi Ta! Tan! J. Ferreira 55 Ks.

5º Brilho, F. Mendes, 55 Ks.
6º Aratan, L. Souza, 55 Ks.

7º Uirapara, L. Leighton, 55 Ks.
8º Salania, G. Morgado, 55 Ks.

9º Nhô Nico, x x x, 55 Ks.
10º Rigoroso, x x x, 55 Ks.